



RESOLUÇÃO Nº 724, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022. (*)

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade de Educação.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, **caput**, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.002797/2006-11, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade de Educação, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

- a) mínima do CNE: 3.200 horas; e
- b) mínima UFMS: 3.481 horas.

II - tempo de duração:

- a) proposto para integralização curricular: oito semestres;
- b) mínimo CNE: oito semestres; e
- c) máximo UFMS: dez semestres.

III - turno de funcionamento: integral (matutino e vespertino), e sábado pela manhã e tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023, para todos os estudantes do Curso, exceto para aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores à sua implantação.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 6 de março de 2024:



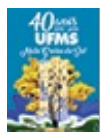
I - a Resolução nº 161, de 24 de abril de 2018; e

II - a Resolução nº 624, de 5 de dezembro de 2018.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 2 de janeiro de 2023, com efeitos a partir de 6 de março de 2023.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

(*) Republicada por ter constado incorreção, quanto ao original, na Edição nº 7.945 do Boletim Oficial da UFMS, em 20/12/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Pró-Reitor(a)**, em 22/12/2022, às 15:29, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3757110** e o código CRC **51A74092**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000095/2022-12

SEI nº 3757110



ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA

1.2. Código E-mec: 15836

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 Horas

b) Mínima UFMS: 3481 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

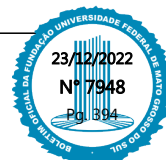
1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: FACULDADE DE EDUCAÇÃO

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Av. Costa e Silva s/n.º Bairro Universitário - Unidade 8, Campo Grande, MS.

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV -





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Educação Física – Licenciatura/Faed foi elaborado com base na seguinte legislação:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

- de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 2, CNE, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - Resolução nº 6, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018;
 - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
 - Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
 - Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620 a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), instituiu departamentos e criou o Curso de Medicina. No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda no Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), em 1977, foi realizada a federalização da instituição, que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de MS. O Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá/MT, de acordo com ato do Conselho Diretor nº 5 de 9 de janeiro de 1980. Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX), e em Paranaíba/MS (CPAR), ambos pela Portaria nº 403 de 12 de setembro de 2001. A Resolução do Conselho Universitário (COUN) nº 55 de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previu novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução COUN nº 59 de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução COUN nº 64 de 12 de dezembro de 2005. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), pela Resolução COUN nº 27 de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), conforme a Resolução COUN nº 40 de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (FAODO), pela Resolução COUN nº 39 de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução COUN nº 60 de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação a partir do ano letivo de 2009 em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução COUN nº 90 de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções COUN nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008; na Cidade Universitária com a Faculdade de Direito (FADIR), Resolução COUN nº 99 de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (FACOM), segundo a Resolução COUN nº 44 de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução COUN nº 25 de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN), Resolução COUN nº 96 de 05 de dezembro de 2014.

Em 2017, com a Resolução COUN nº 18 de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (ÍN BIO) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), mediante a extinção dos Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Em 2019, a Resolução do COUN nº 50 de 27 de março, aprovou a extinção do Campus de Bonito.

A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPAQ); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPAN); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPAR); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender a EaD em polos nos diversos municípios do Estado.

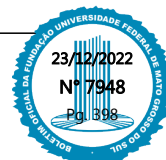
Outras unidades integram a estrutura da UFMS como a Base de Estudos do Pantanal e de Bonito, o Hospital Veterinário, a Fazenda Escola, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas, o Museu de Arqueologia, a Coleção Zoológica, o Biotério, os Herbários, a Micoteca, as Clínicas-escola de Psicologia, as Farmácias-escola, a Clínica de Odontologia, os Escritórios Modelo de Assistência Judiciária, os complexos culturais e poliesportivos (Estádio Esportivo Pedro Pedrossian, Teatro Glauce Rocha, dentre outros), com a finalidade de apoiar às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e comunicação e possibilitar o desenvolvimento de atividades técnica, cultural desportiva e recreativa, além de oferecer laboratórios que servem de suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da UFMS compreende os Conselhos Superiores quais sejam, Conselho Universitário (COUN), Conselho Diretor (CD), Conselho de Extensão, Cultura e Esportes (COEX) e o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPP); as unidades da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias); as Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdades, Institutos e Escola); e as Unidades Suplementares (Agências).

Destaca-se que a estrutura organizacional da UFMS foi reorganizada para melhorar a identidade e o diálogo institucional; aprimorar os procedimentos educacionais, científicos e administrativos simplificando canais e dando mais agilidade aos processos. Dessa forma, a estrutura tem se mostrado mais eficaz e apropriada, pois permite que seja dada mais atenção aos estudantes, tanto da Cidade Universitária quanto dos Câmpus.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFMS atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, firmando-se como instituição que interage na busca de soluções para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul e da sociedade brasileira.

Assim, sua atuação abrange as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística,





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Letras e Artes. Em busca do atendimento de sua missão, a UFMS propicia e disponibiliza ao ser humano, por meio dos cursos de graduação e de pós-graduação, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, com respeito a diversidade em um ambiente inclusivo.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A Faculdade de Educação foi criada através da Resolução nº 25, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017, resultado do processo de reestruturação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), criado em 1980, na Cidade Universitária de Campo Grande. Naquela época, o CCHS estava constituído por apenas dois departamentos: Educação e Educação Física.

O CCHS foi extinto a partir de 27 de março de 2017 conforme Resolução nº 18, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017 e deu origem a três Faculdades: a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Educação (Faed) e a Faculdade de Ciências Humanas (Fach).

A Faed tem os seguintes Cursos de graduação: Educação Física (presencial e a distância), Educação do Campo e Pedagogia (presencial e a distância).

Na pós-graduação stricto sensu são ofertados os Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, que compõem o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu).

Na Cidade Universitária, a Faed está localizada no antigo prédio da Coordenadoria de Educação a Distância (CED), onde se encontram as seguintes dependências administrativas e de ensino, pesquisa e extensão: Direção de Centro, Coordenação Administrativa (Coad), Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac), Secretaria Acadêmica (Secac), Secretaria de Apoio Pedagógico (SAP), sala de professores e sala de estudos e pesquisas.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

A presença da disciplina de Educação Física na Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) foi estabelecida pelo Decreto-Lei nº 705, de 25-07-1969, publicado no Diário Oficial do dia 28-07-1969, foi alterado o Art. 22 da Lei Federal nº 4.024, de 20-12-1961 (LDB). Por indicação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG) fora aprovada a contratação de dois professores para integrar o corpo docente do Curso de Medicina, para ministrar a disciplina de Educação Física.

Com a obrigatoriedade da disciplina de Educação Física, gerou a necessidade da criação de cursos que formassem profissionais para o atendimento da demanda. Neste período aconteceu a criação de diversos cursos de graduação num processo de expansão da rede de ensino superior no país. Acompanhando esta tendência, desenvolveu-se no Estado um movimento pela criação e instalação de um curso superior de graduação em Educação Física na UEMT.

Acompanhando os objetivos do movimento de criação do curso, o reitor à época encaminhou um expediente ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso com esta solicitação. O Conselho Estadual após apreciação da matéria emitiu o Parecer CEE/MT nº 28-A/71 favorável, aprovado em sessão plenária de 27-02-1971, considerando as instalações adequadas em sua estrutura e autorizou a criação do Centro de Educação Física e Desportos (CED/UEMT) na Cidade Universitária de Campo Grande. Concedida a autorização de funcionamento do Curso, a reitoria determinou a publicação de Edital para a realização do primeiro concurso vestibular para o Curso de Educação Física - Licenciatura, com 32 vagas





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

para ingresso, realizado no período de 22 a 27 de março de 1971.

O Curso foi reconhecido pelo Decreto nº. 77.307, de 17-03-1976, publicado no Diário Oficial da União, em 18-02-1976. A Resolução nº. 10*, COUN, de 03-05-2001, criou a turma no período noturno, entretanto o funcionamento do Curso neste turno foi suspenso após a terceira entrada, em 2004.

As disciplinas de prática desportiva foram, em seu início, ministradas no Ginásio de Esportes da União Campo-grandense de Estudantes (UCE) e na Unidade do Corpo de Bombeiros e as aulas de atletismo e futebol, no Estádio Belmar Fidalgo.

No final do ano de 1972, o Centro de Educação Física e Desportos foi instalado nas dependências do Estádio de Futebol Pedro Pedrossian, conhecido popularmente como "Moreirão" e construído em 1971. Por sua vez, a estrutura física dos laboratórios para o funcionamento das atividades práticas do curso ocorreu a partir da década de 70, sendo a edificação do Complexo Aquático, composto por piscina para nado e plataformas para saltos ornamentais ocorrida em 1971; as duas quadras de tênis em 1974; o Ginásio Moreninho, composto por uma quadra poliesportiva em 1976 e o Dojo. Mais adiante, ampliações foram realizadas, sendo construído na década de 90 o Complexo Poliesportivo de Quadras Externas.

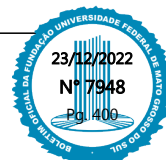
No que tange a criação de um espaço específico para alocação das salas de aulas, professores e demais laboratórios do curso de Educação Física, ela ocorreu em 1996 por a edificação da Unidade VIII, que composta por dois blocos e três pisos (subsolo, térreo e segundo andar).

No histórico desse Curso de Educação Física um ponto que merece destaque é o resultado obtido nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação. Em 2004 o Ministério realizou o primeiro Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) dos curso de Educação Física do país. O curso de Educação Física da UFMS teve como desempenho a nota máxima – Conceito 5. Tal conceito fora obtido apenas por 11 cursos em todo país. Esse mesmo resultado fora obtido também no Enade realizado no ano de 2007, momento que apenas 13 cursos obtiveram tal desempenho.

Em 2016, com a chegada de novos professores, houve a necessidade de reestruturação dos espaços físicos, fazendo com que as salas de professores passassem a funcionar também como laboratórios. Esses novos laboratórios expandiram as possibilidades de estudos e formação acadêmica oferecidos no Curso.

Atualmente a UFMS conta com um conjunto diverso de formas de ingresso, são eles: o Vestibular UFMS, o Sistema de Seleção Unificado (SISU), o Programa de Avaliação Seriada Seletivo (PASSE), o Processo Seletivo de Movimentação Interna e o Processo de Transferência Externa, Refugiados e Portador de Diploma. O Curso de Educação Física Licenciatura ofereceu 40 vagas de ingresso até 2021, no entanto, este número foi alterado para 50 vagas, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 131-COUN/UFMS, DE 1º DE SETEMBRO DE 2021.

No ano de 2018 o Curso teve a relação candidato/vaga de 19,54 inscritos pelo SISU, e 2,67 pelo vestibular. Em 2019 o curso contou com uma relação candidato/vaga de 20,46 pelo SISU, e 3,50 pelo vestibular. Em 2020, com a inclusão do PASSE como forma de ingresso, o Curso obteve uma relação de 9,69 candidatos/vaga pelo SISU, 4,0 candidatos/vaga pelo vestibular, e 0,63 pelo PASSE. No ano de 2021, o calendário de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e de inscrições no SISU impossibilitou a adesão da UFMS, pois como a Universidade não paralisou ou suspendeu suas atividades, não houve alteração no calendário acadêmico (<https://www.ufms.br/ufms-retoma-ingresso-por-meio-do-sisu-em-2022/>). Assim, não houve entrada pelo SISU, e a relação candidato/vaga pelo vestibular foi de 1,88 (32 vagas), enquanto o PASSE obteve 1,00 candidatos/vaga (8 vagas) e 21,67% de vagas remanescente. No ano de 2022, a relação/candidato vaga no SISU foi de 7,60 candidatos por vaga, no vestibular foi de 1,87 candidatos





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

por vaga, e 1,20 candidatos/vaga pelo PASSE.

De maneira geral, considerando todas as possibilidades de ingresso, o percentual de matriculados no ano de 2018 foi de 100% (40 estudantes), em 2019 foi de 100% (40 estudantes), em 2020 foi de 131,25% (42 estudantes), em 2021 foi de 92,50% (37 estudantes), com 0 vagas remanescentes e em 2022 foi de 100% (50 estudantes). Nos últimos 5 anos de existência (2018 a 2022), o curso já formou cerca de 100 acadêmicos.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

No que tange aos aspectos socioeconômicos, Mato Grosso do Sul é responsável por 14,20% do Produto Interno Bruto da Região do Centro Oeste, sendo o Setor Terciário (60,09%) o principal responsável pela composição econômica do Estado.

Especificamente a Campo Grande, a atividade econômica é movimentada predominantemente por estabelecimentos de prestação de serviços (40,87%), comércio (37,62%), construção civil (7,84%), agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (6,60%) e indústria de transformação (6,40%), fazendo com que o setor terciário se configure na principal fonte de arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com 46,60% oriundos do comércio e 38,42% de serviços. O setor secundário é o segundo maior responsável pela arrecadação deste imposto, o que representa 7,75% da arrecadação (CAMPO GRANDE, 2016).

O salário médio mensal é de 3,4 salários mínimos. Com população estimada em 2015 de 853.622 (oitocentos e cinquenta e três mil e seiscentos e vinte e dois) habitantes[1], ocupando uma área de 8.092.951 km² (oito milhões e noventa e dois mil e novecentos e cinquenta e um quilômetros quadrados). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,784, superior ao IDH nacional, que é de 0,699.

No censo de 2012 a cidade contabilizava 119.310 matrículas no Ensino Fundamental, 35.553 matrículas no Ensino Médio, 15644 matrículas no ensino pré-escolar, em sua maioria nas escolas públicas. No ensino médio, havia 2.057 docentes, dos quais apenas 457 em escolas privadas, os demais em escolas públicas (71 escolas públicas).

Segundo dados da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul[2], havia 6174 professores na rede pública estadual no ano de 2014. Dados constantes no Censo Escolar da Educação Básica indicam que em 2007 havia no Brasil 1.882.961 (um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil e novecentos e sessenta em um) docentes lecionando na Educação Básica, sendo que destes 108.430 (cento e oito mil e quatrocentos e trinta) tinham formação específica para ensinar Educação Física. Em Mato Grosso do Sul, segundo dados do MEC[3] em 2007 havia 1.037 professores com formação superior em Educação Física, o que representa 10,20% do total de docentes com formação superior que no estado de Mato Grosso do Sul.

[1] Os dados constantes deste texto foram extraídos do portal do IBGE (<http://www.cidades.ibge.gov.br/>) consultado em 10 de setembro de 2015.

[2] <http://www.sed.ms.gov.br>, consultado em 10 de setembro de 2015.

[3] Censo do professor de 2007 (<http://portal.mec.gov.br/plano-nacional-de-formacao-de-professores/censo-do-professor> consultado em 18 de setembro de 2015).

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

Mato Grosso do Sul configura-se no 6º Estado em extensão territorial do país, compreendendo uma área de 357.145.534km², o é equivalente a 4,19% da





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

área do país e 22,23% da área do Centro Oeste.

Localizada geograficamente a 20°26'34" latitude Sul e 5°38'47" longitude Oeste, na porção central do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, capital do Estado, cidade a qual encontra-se o Campus Sede da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, encontra-se localizada na mesorregião Centro-Norte de Mato Grosso do Sul, composta pelas microrregião do Alto Taquari (Alcinópolis, Camapuã, Coxim, Figueirão, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora) e microrregião de Campo Grande (Bandeirantes, Campo Grande, Corguinho, Jaraguari, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos), a qual compreende uma área de 28.261.421km² e uma população de 1.066.002 habitantes (IBGE, 2015), as quais são organizadas em conformidade com determinações econômicas, sociais e políticas da organização das cidades no âmbito do Estado.

Campo Grande possui um território de 8.093.97 km², o que representa 2,26% da área total do Estado. De formato alongado no sentido NW-SE tem como municípios limítrofes Jaraguari, Rochedo, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos.

Ocorre um processo de instalação gradativa de imigrantes, atingindo no final do século XIX aproximadamente 600 habitantes, fazendo com que o local tomasse proporções de uma vila, alcançando o status de município em 1899. Regida por administração pública e vinculada ao Estado de Mato Grosso/MT, doravante passou a ser denominada por Vila de Campo Grande (CAMPO GRANDE, 2012).

No que tange à sua planificação, as primeiras iniciativas datam de 1905, com a instituição do Primeiro Código de Posturas, sendo a primeira planta criada em 1909, quando desenvolve-se o Plano de alinhamento das ruas e praças, constando nele, a partir de uma perspectiva de expansão urbana, a reserva de áreas institucionais para criação de praças, dentre elas, a Praça Ary Coelho, a Praça da República (atual Praça do Rádio) e Praça Concórdia (atual Praça Aquidauana) (CAMPO GRANDE, 2012).

Tomando como base o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, Campo Grande se encontra composta por 786.797 pessoas, o que representa 32% da população total do Mato Grosso do Sul e um crescimento de 5.6 vezes em relação a população de 1970 (140.233), sendo predominantemente urbana desde 1970 (131.138; 93,51%) alcançando 776.242 (98,66%) em 2010. A população campo-grandense é composta, sobretudo, por adultos-jovens –20 a 39 anos (274.503; 34,88%) e pessoas de meia idade –40 a 59 anos (185.488; 23,57%); de cor branca (397.975; 50,58%) e parda (326.644; 41,51%) e do sexo feminino (405.464; 51,53%) (CAMPO GRANDE, 2016).

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

No Brasil o curso de Educação Física - Licenciatura (formação de professores de Educação Física) foi identificado como um dos mais procurados no país (12), com 36.073 ingressantes e 13.449 concluintes anualmente em escolas privadas (SINDATA/SEMESP, 2013), o que é bastante significativo, haja vista que 74,9% das matrículas realizadas na graduação são oriundas de Instituições de Ensino Superior privadas (INEP 2014).

Especificamente no Mato Grosso do Sul, o curso de Educação Física - Licenciatura é o oitavo mais procurado em Instituições de Ensino Superior, com ingresso de 869 alunos anualmente em Universidades Privadas (SINDATA/SEMESP, 2015) e 130 em Universidades Públicas (UFGD, 2016; UFMS, 2016).

Esta demanda encontra-se atendida por 40 Universidades/Faculdades, nas modalidades presencial e a distância. Especificamente em Campo Grande, a licenciatura em Educação Física presencial é atendida por 6 cursos em atividade





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro Universitário da Grande Dourados/Capital, Universidade Católica Dom Bosco, Faculdade de Mato Grosso do Sul, Instituto de Ensino Superior da FUNLEC, Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal), ou seja, apenas 6 atendem a macrorregião Centro-Norte de Mato Grosso do Sul e tão-somente o curso da UFMS/Campo Grande dispõe de acesso gratuito, indicando a relevância social deste curso e o déficit existente na democratização ao Ensino Superior Público gratuito na área, vez que a mesorregião é composta por 1.066.002 habitantes.

A relevância do Curso pode ser observada ainda por a Educação Física configurar-se num componente curricular obrigatório da Educação Infantil e Ensino Fundamental (MP 746/2016) sendo que na rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul são oferecidas a seguinte quantidade de aulas para o Ensino Fundamental: 1º ano - 3 aulas, 2º ano - 2 aulas, 3º ano - 3 aulas, 4º ano - 2 aulas, 5º ano - 3 aulas, 6º ano - 2 aulas, 7º ano - 2 aulas, 8º ano - 2 aulas e 9º ano - 2 aulas. Para cada ano do Ensino Médio temos uma aula por semana*. Para os professores licenciados em Educação Física, esse campo de atuação configura-se como uma importante área de inserção profissional, inclusão e emancipação socioeconômica dos profissionais da área, haja vista que o Estado configura-se em um dos que melhor pagam a classe docente, com salário inicial de R\$ 4.727,67 para professores iniciantes com o título de licenciados, para uma carga horária semanal de 40 horas (FETEMS, 2016).

* Dados obtidos no site: http://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO9340_31_01_2017 acessado em 17/04/2018.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

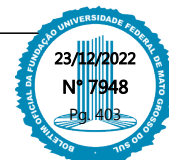
A formação em Educação Física dispõe de conhecimentos próprios, conhecimentos estes que permitem sua configuração como área de conhecimento, sendo esta identidade delineada pelas Ciências do Esporte e Ciências da Educação, pois conforme nos orienta Matos (2006), a primeira delinea a identidade da Educação Física como área científica, acadêmica e de atuação, fundamentada por conhecimentos das ciências da natureza, sociocomportamentais, artes e humanidades; enquanto a segunda demarca seu comprometimento com a educação, desenvolvimento, aprendizagem e formação humana.

Deste modo, o presente projeto de Curso está apoiado na concepção de Educação Física entendida como uma prática social que trabalha com as questões relacionadas ao corpo e movimento por intermédio do desporto, do jogo, da ginástica, das lutas, da dança, intervindo pedagogicamente no âmbito da formação cultural, política e técnica do homem inserido socialmente, sendo sua atuação importante tanto em contextos escolares quanto não-escolares, considerando que o processo educacional se faz necessário e possível em ambos.

Diante disso, temos como elemento transversal da formação ora proposta, o referencial teórico metodológico pautado nos fundamentos Sócio-político e Filosófico e o Educacional e Cultural, assim como as práticas como componente curricular. Já como elemento horizontal e vertical, temos os eixos de conhecimentos, que contemplam dimensões constantes da articulação das unidades de conhecimento de formação ampliada e específica.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica contempla as competências do saber profissional. Assim esta dimensão privilegia os conhecimentos inerentes da Educação Física, quais sejam: - Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

por valores sociais, morais, éticos e estéticos, próprios de uma sociedade plural e democrática.

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, ampliação e enriquecimento cultural da sociedade. - Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão esportiva e recreativa.

- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura com o propósito de contínua atualização.

5.1.2. POLÍTICA

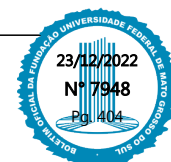
A dimensão política tem por objetivo discutir e compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o contexto social e nas relações de trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de exploração, dominação, subordinação e resistências, que se estabelecem no convívio social, na ética e nas diferentes formas de relações humanas. Na escola, subconjunto da sociedade, estes processos se estabelecem e é preciso problematizá-los para termos uma educação realmente inclusiva. O curso de Educação Física - Licenciatura tratará destas questões de modo transversal e por intermédio de disciplinas específicas que abordem tais questões, como por exemplo, Políticas Educacionais Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer. De modo transversal as questões afetas à política estarão inseridas em todas as disciplinas, por intermédio da dimensão atitudinal dos conteúdos, que de acordo com Zaballa (1998) trabalha aspectos relacionados ao como se deve ser.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse outros que os ligados ao fazer profissional. Nesta dimensão o curso de Educação Física - Licenciatura incentivará os alunos a participarem de cursos oferecidos no âmbito da UFMS e externo a Instituição de Ensino Superior, que busquem a capacidade em cursos de oratória, gestão de pessoas, gestão de negócios, línguas estrangeiras, informática, dentre outros.

5.1.4. CULTURAL

Este componente tem forte interface com a anterior. Nela, atividades ligadas à produção cultural serão refletidas e aprendidas pelos estudantes. Compreendemos a cultura como um processo e não como um produto, além disso, ela é dinâmica o que permite uma flexibilidade e pluralidade de ações culturais realizadas pelo curso, sempre visando uma formação ampliada dos discentes. Considerando que a cultura é um agente essencial para a identificação pessoal, social e identitária do ser humano, o projeto pedagógico do curso





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

contempla atividades culturais que favorecem a exploração e expansão das potencialidades dos estudantes, oferecendo oportunidades aos acadêmicos de terem contato com outros aspectos da cultura que não sejam aqueles já explorados no âmbito do curso. Estas ações são contempladas, por exemplo, no projeto de extensão em dança de salão que a mais de uma década vem desenvolvendo a arte da dança a dois. Vinculado a esse projeto temos o grupo Bailah, que realiza apresentações artísticas no âmbito local, regional, estadual e nacional. O Bailah é um grupo de performance em dança de salão do Curso de Educação Física da Faed. Além disso, ações culturais diversas ocorrem no âmbito da UFMS e da região, promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece/RTR), pelo projeto Movimento Concerto, pela Casa da Ciência e Cultura, pelo Clube de Astronomia Carl Sagan, Projele (Projeto de Línguas Estrangeiras) e pelos diversos grupos Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS, em especial o grupo Pet Educação Física. Tais ações são amplamente divulgadas entre os alunos do curso. O projeto Movimento Concerto da UFMS oferece concertos de música erudita, recitais de música e poesia, além de oficinas de iniciação musical e de instrumentos musicais, com o objetivo de fomentar a música erudita no Estado, trazendo concertistas de alto nível para a região, e difundir a produção artística interna da UFMS. A Casa da Ciência e Cultura da UFMS tem o objetivo de difundir o conhecimento científico e implantar um espaço destinado à convergência das ações governamentais nas áreas de inclusão digital, social e cultural, ampliação da cidadania e popularização da ciência e arte. O Clube de Astronomia Carl Sagan tem como missão o estudo e a divulgação da astronomia, de forma a sensibilizar o público para a perspectiva da ciência e dar novos significados ao conhecimento. O Clube promove também observações do céu abertas na UFMS, cursos básicos de astronomia, grupos de estudo e palestras e discussões sobre o tema. Além disso, a Coordenadoria de Cultura da Proece/RTR promove o projeto Mais Cultura UFMS com o objetivo de expandir o diálogo sobre a produção cultural da Universidade e da comunidade local, além de fomentá-la, através da realização de ações que enriqueçam e favoreçam a formação cultural dos acadêmicos ao longo de todo o período letivo. Estas ações envolvem concertos de música erudita, recitais, shows de bandas de rock e MPB, espetáculos de danças, peças teatrais, projeção de filmes, mostras de documentários, exposições de obras plásticas, fotografias e maquetes, oficinas de quadrinhos, debates, etc. A Semana Mais Cultura na UFMS é um evento realizado no âmbito desse projeto, em que cerca de uma centena de ações culturais e artísticas são promovidas durante uma semana na universidade. O Bailah é parceiro integral na Semana Mais Cultura.

5.1.5. ÉTICA

A dimensão ética aborda em todos os níveis o respeito à Ética e ao desenvolvimento de ações eticamente justificadas. É preciso ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização em âmbito coletivo e se percebendo como agente social que intervém na realidade além de posicionar-se criticamente e eticamente frente às relações humanas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade. Esta dimensão visa despertar no aluno a conscientização da importância de ser um cidadão na sociedade, cabendo a cada um cuidar e preservar direitos preciosos como a liberdade, biodiversidade, natureza e a vida humana; além de vislumbrar a importância e as consequências das atitudes éticas no âmbito individual e coletivo, considerando-se o processo de globalização presente na sociedade. Busca-se ainda, nesta dimensão, estudar os fundamentos da ética, da moral e dos valores, bem como suas aplicações práticas, oferecendo ferramentas para um exercício profissional social e moralmente responsável, além de identificar e apontar soluções para os problemas jurídicos surgidos nas relações de trabalho. Isto levará o egresso





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

a ter condições de assumir o papel de agente transformador do mundo do trabalho na sociedade em que está inserido, sendo capaz de provocar mudanças, agindo com ética, seriedade e responsabilidade, desenvolvendo o senso crítico para analisar assuntos relacionados à sociedade e à sua profissão. Na dimensão Ética, o Curso se pautará pela discussão em cada disciplina e atividade do Curso na responsabilidade que um professor tem com o conhecimento que detém. É importante o entendimento de que esse conhecimento pode ser usado em benefício das pessoas bem como se usado inadequadamente, resultar em prejuízo à sociedade. Nesse sentido, o Curso procurará desenvolver nos estudantes o compromisso com o uso responsável do conhecimento, sempre em benefício coletivo. Além disso, durante todo o Curso, os discentes serão orientados ao uso correto de citação de referências bibliográficas utilizadas em pesquisa, ao respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula, ao respeito aos prazos, além da realização de atividades/avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas. Por fim, a importância de recorrer ao comitê de ética no caso de pesquisas envolvendo seres humanos.

Adicionalmente, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS no 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836, de 6 de dezembro de 1999, segundo seu regimento interno (Resolução nº 121, Coun/UFMS, de 31 de agosto de 2021) o Ceua tem como objetivo cumprir e fazer cumprir, nos limites das suas atribuições, o disposto na lei, aplicável à criação e/ou utilização de animais para ensino, pesquisa, extensão e inovação, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) ou qualquer outro órgão, legalmente constituído, que venha exercer essa função. Ainda, o Ceua tem por finalidade, analisar, fiscalizar, emitir parecer e expedir Certificados à luz dos princípios éticos e da legislação vigente, sobre o uso de animais em ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da UFMS.

A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UFMS. Fica também determinado que toda e qualquer proposta de atividade científica, tecnológica, educacional ou de inovação que envolva a utilização de animais vivos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da Instituição, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação.

5.1.6. SOCIAL

O desenvolvimento de competências nos acadêmicos do Curso na dimensão social é de extrema importância para o convívio em uma sociedade democrática, bem como para o desenvolvimento das atividades profissionais, as quais, em sua grande maioria, se desenvolvem em equipes e em





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

contextos multidisciplinares. Dado o exposto, o Curso busca em todas as disciplinas e atividades desenvolvidas, de forma permeada, desenvolver competências socioemocionais tais como: iniciativa, curiosidade pelo novo, perseverança, organização, concentração, capacidade de ouvir o outro, capacidade de se expressar de forma construtiva, respeito a diversidade, preservação do espaço coletivo, objetividade, cumprimento de regras, capacidade de ouvir críticas, capacidade de autoavaliar sua participação no grupo e autocontrole. Considerando a natureza da atividade docente para a qual os acadêmicos estão sendo preparados, o desenvolvimento de competências socioemocionais é de fundamental importância. Além do próprio desenvolvimento destas competências, os estudantes devem desenvolver os conhecimentos necessários para desenvolvê-las em seus futuros alunos.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade é um conceito importante para se pensar a formação profissional em Educação Física, visto que, historicamente, a mesma constrói seus conhecimentos científicos tendo como principais referências às áreas biológicas, humanas, sociais e filosóficas.

Seguindo o conceito defendido por Fazenda (1994, p. 22), a interdisciplinaridade não seria apenas uma panaceia para assegurar a evolução das universidades, mas, um ponto de vista capaz de exercer uma reflexão aprofundada, crítica e salutar sobre o funcionamento da instituição universitária, permitindo a consolidação da autocrítica, o desenvolvimento da pesquisa e da inovação.

Portanto, a produção do conhecimento histórico, acadêmico e escolarizado, se constituirá de forma interdisciplinar, orientando-se para:

- explicitar objetivos de cunho ético, filosófico e político que direcionam o trabalho do professor em Educação Física;
- transformar o saber científico em conteúdos formativos, isto é, em função de propósitos educativos;
- selecionar e organizar conteúdos, mediante critérios lógicos, ideológicos e psicológicos, estabelecendo uma determinada sequência conforme idade e experiência sociocultural dos alunos;
- utilizar métodos e procedimentos de ensino que não são dados apenas pelos métodos de investigação da matéria ensinada;
- compartilhar valores e práticas de interação e convivência;
- aprofundar as discussões sobre relações étnico-raciais, interculturais, éticas, meio ambiente, direitos humanos, gênero e sexualidades;
- efetivar a interdisciplinaridade por meio da produção e divulgação do conhecimento.

Enquanto Curso vinculado a uma universidade pública federal que prioriza as questões humanas e sociais, o papel do curso de Educação Física Licenciatura, nesse cenário coletivo, permeia, principalmente, a formação para atuação frente as cultura do movimento corporal/atividade física de lazer nas suas diversas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança), no âmbito do Ensino Básico.

Com base nesses pressupostos, a interdisciplinaridade se materializa pela articulação existente entre os diferentes conhecimentos que compõem a etapa de formação comum (biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano; dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física;





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

instrumental e tecnológico; procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física) e conteúdos programáticos específicos da licenciatura (Política e Organização do Ensino Básico; Introdução à Educação; Introdução à Educação Física Escolar; Didática e metodologia de ensino da Educação Física Escolar; Desenvolvimento curricular em Educação Física Escolar; Educação Física na Educação Infantil; Educação Física no Ensino Fundamental; Educação Física no Ensino Médio; Educação Física Escolar Especial/Inclusiva; Educação Física na Educação de Jovens e Adultos; e Educação Física Escolar em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnicos distintos.) -, assegurada por intermédio de ações concretas que possibilitam a articulação entre os diferentes cursos da FaEd e outras unidades administrativas (Centros, Institutos e Faculdades) com o curso de Educação Física – Licenciatura, haja vista que diferentes disciplinas contam com docentes advindos de outras unidades, assim como, acadêmicos de outros cursos, integram disciplinas ofertadas pelo curso de Educação Física.

De modo particular, em cada semestre letivo, serão realizadas reuniões pedagógicas para tratar da integração de tais dimensões, que serão desenvolvidos em disciplinas específicas da grande curricular, assim como de modo transversal no decorrer do Curso. Ademais, serão tratadas nestas reuniões a interdisciplinariedade entre os conteúdos do curso de Educação Física e a Educação para as Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental, desenvolvidas em disciplinas específicas da grande curricular, assim como de modo transversal no decorrer do Curso. Nos planos de ensino, o trabalho com estes temas será especificado de forma mais detalhada. A estrutura curricular garantirá a presença de atividades teóricas e práticas desde o início do Curso de modo a assegurar formação integrada e interdisciplinar, por meio da prática como componente curricular transversal em disciplinas que compõem a matriz curricular e curricularização da extensão. Ademais, a interdisciplinariedade será promovida em programas institucionais (Programa de Educação Tutorial, Programa de Iniciação a Docência, Programa de Iniciação Científica, Programa de Residência Pedagógica), monitorias e em projetos docentes de pesquisa, ensino e extensão, de modo a ampliar a formação dos discentes. Também serão considerados espaços interdisciplinares, a participação ou colaboração de um docente na disciplina do colega, as reuniões pedagógicas para trocas de experiências, discussão de processos avaliativos, aulas, atividades de ensino integradas, assuntos pedagógicos entre outros.

Por fim, considerando que parte do coletivo docente que compõem o quadro do Curso atua em programas de pós-graduação **stricto sensu**, a interdisciplinariedade também encontra-se presente na criação de condições favoráveis à aplicação de conhecimentos obtidos pela interação profissional, acadêmica e científica nos programas de Mestrado e Doutorado em Educação, Ciência do Movimento (Instituto de Saúde), Saúde e Desenvolvimento na Região Centro Oeste (Faculdade de Medicina) e Estudos Culturais (Câmpus Aquidaruana).

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

Concebemos a integração como um sistema espiralado, ou seja, não busca a hierarquização de poder nem a frágil aproximação de diferentes agentes que pertencem a uma instituição. Sua busca é pelo constante diálogo crítico e aberto no sentido de planejamento participativo e avaliação permanente e coletiva. Partindo da idéia, se faz necessário mencionar que a nossa concepção de currículo não é centralizada no papel do/a professor/a no processo de ensino aprendizagem. Pensando assim, o/a professor/a nunca teria um controle total dos componentes curriculares, pois outros agentes como alunos/as, técnicos/as e a comunidade não acadêmica também contribuem para essa integração.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Entretanto, se faz necessário afirmarmos que os/as docentes realizam mensalmente reunião do colegiado e do núcleo docente estruturante para garantir a não fragmentação/compartimentalização do currículo em disciplinas, que funcionariam como grades do conhecimento.

A estratégia acima mencionada é nossa principal ação no sentido de efetivarmos um conceito de currículo ampliado, uma vez que as aprendizagens e formação profissional não seriam realizadas apenas no ensino. Atividades de extensão e pesquisa contribuem diretamente na formação inicial do/a professor/a de Educação Física. Por fim, outra estratégia é a efetivação do diálogo entre professores, alunos/as e comunidade externa. Ainda em relação aos discentes, potencializamos o fortalecimento do Centro Acadêmico do curso de Educação Física, reafirmando esse local como importante espaço democrático para a construção das demandas do (a) discentes na integração dos diferentes componentes curriculares.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O Curso de Educação Física – Licenciatura/FaEd almeja que seus egressos disponham de uma formação acadêmica generalista, humanista e crítica, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e práxis pedagógica desenvolvida pela retroalimentação teoria-prática.

Os professores licenciados em Educação Física da UFMS deverão compreender a Educação Física e o Movimento Humano não como um fim em si mesmo, mas como meio para alcançar os objetivos e valores inerentes ao processo educacional. Nesse sentido, este professor deverá acumular conhecimentos para identificar e intervir criticamente na realidade social utilizando a cultura de movimento em suas diferentes dimensões (saúde, lazer e educação) como estratégia metodológica capaz de contribuir para a formação humana de seus respectivos alunos.

Desta maneira, o Curso aponta para a perspectiva de um professor que contribua com o processo de transformação social. Para tanto, o professor deverá estar comprometido com as amplas questões relacionadas à educação brasileira, como as políticas públicas, a legislação, o atendimento à população e assim contribuir com o desenvolvimento do pensamento crítico, da construção da cidadania plena e de uma sociedade verdadeiramente democrática e igualitária.

Nesse sentido, espera-se que o egresso Licenciado em Educação Física da UFMS disponha das habilidades e competências:

- ser generalista, crítico, ético e participativo na sociedade;
- ter conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais na educação física e áreas afins com adequada fundamentação teórico-prática e equilíbrio entre os conhecimentos básicos, específicos e identificador acadêmico-profissional - especialmente no âmbito escolar - com qualidade e responsabilidade; do tipo de aprofundamento, para uma ação competente, que inclua o conhecimento do ser humano, abrangendo os aspectos biológicos e sociais que influenciam a prática na educação física;
- ter conhecimentos das diferentes técnicas e metodologias para a intervenção pedagógica;
- ser capaz de identificar as necessidades regionais, refletindo e intervindo de forma a valorizar a autonomia na construção do saber coletivo;
- ser crítico e participativo na realidade social em que estiver inserido, para intervir por meio dos diferentes conteúdos e modalidades da educação física com fins de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos;
- ser capaz de identificar as modificações na sociedade e a relação com a educação física, adequando seus conhecimentos a novas exigências sociais e do mundo do trabalho;





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

- estar comprometido com a prática docente, pautado em critérios humanísticos, no compromisso com a cidadania e rigor científico,
- ter conhecimento técnico e instrumental, com fundamento teórico para subsidiar a prática docente nos diferentes campos de atuação profissional;
- estar apto a atuar de modo inter e multidisciplinar, adaptando-se às diferentes dinâmicas do processo educacional e interagindo com outras disciplinas da educação básica;
- participar de forma integrada no campo de intervenção educacional, interagindo com a comunidade institucional e as questões subjacentes à prática docente;
- desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas na sua área de atuação;
- acompanhar as transformações acadêmico-científicas da educação física e áreas afins para uma contínua atualização e produção científica, utilizando tecnologias de informação e comunicação adequadas e atuais.

5.5. OBJETIVOS

O Curso tem como objetivo formar professores de Educação Física para atuar especialmente na Educação Básica, dentre outros campos de intervenção educacional.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- identificar e interagir com as peculiaridades regionais, com o contexto institucional, com as questões do mundo do trabalho e com as características, interesses e necessidades da sociedade, visando promover ao acadêmico a capacitação de desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente; além de induzir a implementação de programas de iniciação científica nos quais o acadêmico desenvolva sua criatividade e capacidade crítica;
- orientar para favorecer ao acadêmico uma sólida formação básica preparando o futuro graduando para participar e fomentar transformações na sociedade, no mundo do trabalho, e nos diferentes campos de intervenção profissional;
- proporcionar uma estrutura curricular que abranja os aspectos humanístico, científico, técnico e crítico-reflexivo, visando a formação crítica e autônoma para atuação no contexto escolar e na sociedade;
- capacitar os acadêmicos a planejar, executar, avaliar e assessorar programas, projetos e ações na Educação Básica, dentre outros campos de intervenção educacional, diante do contexto no qual está inserido;
- desenvolver conhecimentos técnico-instrumentais, pedagógicos e sócio-filosóficos para o processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos da Educação Física;
- desenvolver e/ou fortalecer conhecimentos gerais e específicos em seu campo de atuação através da prática da pesquisa e da indagação sistemática;
- formar profissionais com capacidade de gerir e trabalhar em equipe;
- oferecer conhecimentos do ser humano e da sociedade, abrangendo os aspectos sócio-filosóficos e biológicos, para atuação na área de Educação Física do ensino formal, em especial;
- oferecer fundamentação científica, teórica e prática, para o desenvolvimento da área de Educação Física a partir de uma postura crítica e inovadora, comprometendo-se com a cidadania, tendo como referência critérios éticos condizentes com valores universais como dignidade humana, solidariedade e cooperação;
- oferecer fundamentação científica, teórica e prática, nas diferentes manifestações expressas em aulas de Educação Física, ressaltando a sua importância;





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

- despertar no futuro professor o prazer e o gosto pela docência em Educação Física;
- incentivar nos acadêmicos o interesse pela produção do conhecimento na área, propiciando a eles a participação em projetos que integrem a tríade ensino-pesquisa-extensão;
- incentivar a prática de atividade física regular com fins educacionais articulada com a promoção da saúde no sentido multifatorial.

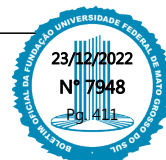
5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O curso de Educação Física - Licenciatura fará uso de metodologias ativas de ensino, fazendo uso de ferramentas de comunicação e informação disponíveis.

Respeitando a individualidade discente e a fim de potencializar os diferentes canais de aprendizagem, as metodologias de ensino a serem aplicadas, sejam individualmente ou em conjunto, consistirão em:

1. aula expositiva-dialogada, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;
2. trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;
3. estudos dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, usando ou não recursos tecnológicos como mecanismos auxiliares;
4. projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvem várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de Análise;
5. seminários apresentados pelos alunos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;
6. grupos de discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
7. colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
8. estudos de caso, usados para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;
9. discussão de filmes, usados para contextualizar os conhecimentos adquiridos na Unidade de Ensino;
10. dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;
11. leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área;
12. aulas práticas, por intermédio de vivências de movimentos técnicos dos diferentes conteúdos que compõem a Cultura Corporal do Movimento;
13. aplicações práticas de conhecimentos trabalhados nas disciplinas em oportunidades de vivência da Prática como componente curricular;
14. pesquisas de campo, buscando a articulação entre conhecimento científicos trabalhados em sala de aula e evidências empíricas obtidas pelos discentes.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será

realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do **feedback**, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes.

Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado e os





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

docentes do Curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no Curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentam mais dificuldade. Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão, aplicação e reflexão do conteúdo. O Sistema de Avaliação proposto para o curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

1. avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos.
2. trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos.
3. trabalhos individuais teórico-práticos sobre tópicos desenvolvidos.
4. seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.
5. regência de aulas e suas possibilidades práticas;
6. planejamento e execução de eventos;
7. avaliações da aplicação do conhecimento.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação deverão ser obedecidos por todos os docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

1. rigor no uso da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;
2. correção conceitual;
3. correção procedimental;
4. criatividade;
5. honestidade intelectual;
6. capacidade adaptativa;
7. capacidade de comunicação oral;
8. competências socioemocionais apresentadas;
9. estrutura argumentativa;
10. cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento;
11. compromisso ético.

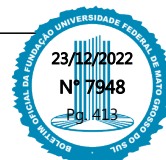
Além das avaliações desenvolvidas em cada Atividade de Ensino, o grupo de docentes do Curso se reunirá sempre que necessário, para avaliar o desenvolvimento das Atividades de Ensino e desempenho acadêmico.

Tais avaliações serão adequadas às pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtorno global do desenvolvimento que estejam matriculadas no curso. Mantendo-se o objetivo da avaliação descrito no início desse item, os docentes irão repensar e modificar as avaliações para atender às características dos estudantes matriculados no Curso, sempre respeitando suas limitações e enfocando suas potencialidades. Tais alterações podem versar sobre a forma de exposição do conhecimento, a realização de momentos individuais de avaliação ou outras estratégias que sejam eficazes e respeitem a individualidade dos acadêmicos.

A mesma ação será tomada em momentos específicos de atividades relacionadas à avaliação de atividade prática, que se encontra na especificidade desse Curso. Assim, será considerada a potencialidade dos acadêmicos, buscando-se alternativas que se adequem às potencialidades do sujeito.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

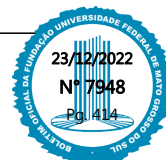
De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;
- V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e
- VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.
- VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

As reuniões ordinárias do Colegiado acontecem preferencialmente uma vez por mês, procurando acompanhar o calendário das reuniões do Faculdade de Educação - FaEd, havendo reuniões extraordinárias sempre que necessário.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

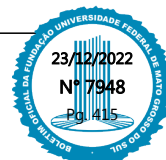
O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

À Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

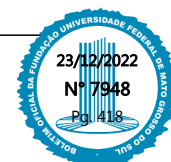
Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, CULTURA GERAL E PROFISSIONAL	
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Fundamentos Filosóficos e Educação Física	51
Metodologia e Teoria do Jogo	51
BASES ANATOMO-FISIOLÓGICAS E DA SAÚDE COLETIVA	
Anatomia Humana	51
Bases Biológicas para a Atividade Física	51
Cinesiologia e Biomecânica	68
Crescimento e Desenvolvimento Humano	51
Educação Física e Promoção da Saúde	51
Fisiologia Humana	68
Fisiologia do Exercício	68
Prevenção de Acidentes e Socorros de Urgência em Educação Física	34
CIÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	
Ciência e Educação Física I	68
Ciência e Educação Física II	68
Prática Científica I	34





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

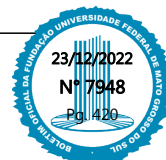
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CIÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	
Prática Científica II	34
CULTURA DO MOVIMENTO HUMANO	
Metodologias de Ensino das Atividades Aquáticas	68
Metodologias de Ensino das Danças	68
Metodologias de Ensino das Ginásticas	68
Metodologias de Ensino das Lutas	68
Metodologias de Ensino do Atletismo	68
Metodologias de Ensino do Basquetebol	68
Metodologias de Ensino do Futebol e Futsal	68
Metodologias de Ensino do Handebol	68
Metodologias de Ensino do Voleibol	68
TRABALHO, CULTURA E LAZER	
Avaliação em Educação Física Escolar	68
Administração e Organização em Educação Física	68
Aprendizagem Motora	51
Estudo de Libras	51
Educação Física Inclusiva	68
Educação Física na Educação Infantil	68
Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	51
Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	51
Educação Física no Ensino Médio	68
Estudos do Lazer	68
História da Educação Física	68
Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer	68
Sociologia da Educação Física e do Esporte	68
DIDÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Currículo e Didática em Educação Física	68
Educação Especial	51
Estágio Obrigatório em Educação Física na Educação Infantil	100
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	100
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	100
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Médio	100
Fundamentos de Didática	51
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
Pedagogia do Esporte	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 34 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Atividade Física para Grupos Especiais	34
Brinquedo, Brincadeira e Jogo na Educação Infantil	34
Comportamento Motor	34
Educação Física e Programas Sócio-educacionais	34
Educação Física, Corpo e Cultura	34
Esporte com Raquetes	34
Educação Física e Comunidade 1 - Ginásticas	34
Educação Física e Comunidade 2 - Lazer	34
Educação Física e Comunidade 3 - Esportes Coletivos	34
Educação Física e Comunidade 4 - Esportes Individuais	34
Educação Física e Comunidade 5 - Saúde	34
Educação Física e Comunidade 6 - Danças	34
Educação Física e Comunidade 7 - Atividades Adaptadas e Inclusivas	34
Educação Física e Comunidade 8 - Organização de Eventos em Educação Física	34
Epidemiologia da Atividade Física e Saúde	51
Imagem Corporal	34
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Psicologia do Esporte	34
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Treinamento de Força/Musculação	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 34 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
DISCIPLINAS OPTATIVAS - APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS	
Aprofundamento em Atividades Aquáticas	34
Aprofundamento em Atletismo	34
Aprofundamento em Basquetebol	34
Aprofundamento em Danças	34
Aprofundamento em Desenvolvimento Motor	34
Aprofundamento em Futebol	34
Aprofundamento em Ginásticas	34
Aprofundamento em Handebol	34
Aprofundamento em Lutas	34





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 34 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
DISCIPLINAS OPTATIVAS - APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS	
Aprofundamento em Medidas e Avaliação	34
Aprofundamento em Sociologia da Educação Física, Esporte e Lazer	34
Aprofundamento em Voleibol	34
Educação Física e Animação Sociocultural	51
Esportes Adaptados	51
Esportes na Natureza	51
Estatística Aplicada a Educação Física	34
Gestão dos Sistemas de Ensino	68
Gestão Escolar	68
Nutrição e Atividade Física	51
Território e Identidade	68

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	200
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	350
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	300
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	280

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Anatomia Humana	34		17			51
Ciência e Educação Física I	51		17			68
História da Educação Física	68					68
Metodologia e Teoria do Jogo	34		17			51
Metodologias de Ensino das Ginásticas	51		17			68
Pedagogia do Esporte	51		17			68
SUBTOTAL	289	0	85	0	0	374
2º Semestre						
Bases Biológicas para a Atividade Física	51					51
Cinesiologia e Biomecânica	51		17			68
Crescimento e Desenvolvimento Humano	34		17			51
Estudos do Lazer	51		17			68
Fundamentos de Didática	51					51
Fundamentos Filosóficos e Educação Física	51					51
Metodologias de Ensino do Futebol e Futsal	51		17			68
SUBTOTAL	340	0	68	0	0	408
3º Semestre						
Aprendizagem Motora	51					51
Avaliação em Educação Física Escolar	51		17			68
Ciência e Educação Física II	51		17			68
Fisiologia Humana	51		17			68
Metodologias de Ensino do Voleibol	51		17			68
Políticas Educacionais	51					51
SUBTOTAL	306	0	68	0	0	374





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
Currículo e Didática em Educação Física	51		17			68
Educação Física na Educação Infantil	51		17			68
Fisiologia do Exercício	51		17			68
Metodologias de Ensino do Atletismo	51		17			68
Metodologias de Ensino do Handebol	51		17			68
Psicologia e Educação	51					51
SUBTOTAL	306	0	85	0	0	391
5º Semestre						
Administração e Organização em Educação Física	51		17			68
Educação das Relações Étnico-raciais	51					51
Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	34		17			51
Estágio Obrigatório em Educação Física na Educação Infantil	100					100
Metodologias de Ensino das Danças	51		17			68
Metodologias de Ensino do Basquetebol	51		17			68
SUBTOTAL	338	0	68	0	0	406
6º Semestre						
Educação Especial	51					51
Educação Física e Promoção da Saúde	51					51
Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	34		17			51
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	100					100
Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer	51				17	68
Prevenção de Acidentes e Socorros de Urgência em Educação Física	34					34
SUBTOTAL	321	0	17	0	17	355
7º Semestre						
Educação Física Inclusiva	51		17			68





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Educação Física no Ensino Médio	51		17			68
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	100					100
Metodologias de Ensino das Atividades Aquáticas	51		17			68
Metodologias de Ensino das Lutas	51		17			68
Prática Científica I	34					34
SUBTOTAL	338	0	68	0	0	406
8º Semestre						
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Médio	100					100
Estudo de Libras	51					51
Prática Científica II	34					34
Sociologia da Educação Física e do Esporte	68					68
SUBTOTAL	253	0	0	0	0	253
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						34
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	34
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						200
(Eo) Estágio Obrigatório						280
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	480
TOTAL	2491	0	459	0	17	3481

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

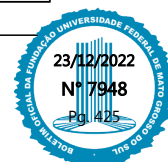




ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

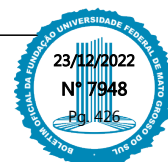
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Anatomia Humana	
Ciência e Educação Física I	
História da Educação Física	
Metodologia e Teoria do Jogo	
Metodologias de Ensino das Ginásticas	
Pedagogia do Esporte	
2º Semestre	
Bases Biológicas para a Atividade Física	
Cinesiologia e Biomecânica	Anatomia Humana
Crescimento e Desenvolvimento Humano	
Estudos do Lazer	
Fundamentos de Didática	
Fundamentos Filosóficos e Educação Física	
Metodologias de Ensino do Futebol e Futsal	
3º Semestre	
Aprendizagem Motora	
Avaliação em Educação Física Escolar	
Ciência e Educação Física II	
Fisiologia Humana	
Metodologias de Ensino do Voleibol	
Políticas Educacionais	
4º Semestre	
Currículo e Didática em Educação Física	
Educação Física na Educação Infantil	
Fisiologia do Exercício	Fisiologia Humana
Metodologias de Ensino do Atletismo	
Metodologias de Ensino do Handebol	
Psicologia e Educação	
5º Semestre	
Administração e Organização em Educação Física	
Educação das Relações Étnico-raciais	
Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Educação Física na Educação Infantil
Estágio Obrigatório em Educação Física na Educação Infantil	Educação Física na Educação Infantil
Metodologias de Ensino das Danças	





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

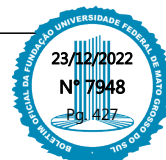
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
5º Semestre	
Metodologias de Ensino do Basquetebol	
6º Semestre	
Educação Especial	
Educação Física e Promoção da Saúde	
Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer	
Prevenção de Acidentes e Socorros de Urgência em Educação Física	
7º Semestre	
Educação Física Inclusiva	Educação Especial
Educação Física no Ensino Médio	Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais; Educação Física na Educação Infantil; Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais
Metodologias de Ensino das Atividades Aquáticas	
Metodologias de Ensino das Lutas	
Prática Científica I	Ciência e Educação Física I; Ciência e Educação Física II
8º Semestre	
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Médio	Educação Física no Ensino Médio
Estudo de Libras	
Prática Científica II	Prática Científica I
Sociologia da Educação Física e do Esporte	
Optativas	
Aprofundamento em Atividades Aquáticas	Metodologias de Ensino das Atividades Aquáticas
Aprofundamento em Atletismo	Metodologias de Ensino do Atletismo
Aprofundamento em Basquetebol	Metodologias de Ensino do Basquetebol
Aprofundamento em Danças	Metodologias de Ensino das Danças
Aprofundamento em Desenvolvimento Motor	Crescimento e Desenvolvimento Humano
Aprofundamento em Futebol	Metodologias de Ensino do Futebol e Futsal
Aprofundamento em Ginásticas	Metodologias de Ensino das Ginásticas
Aprofundamento em Handebol	Metodologias de Ensino do Handebol





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Aprofundamento em Lutas	Metodologias de Ensino das Lutas
Aprofundamento em Medidas e Avaliação	Avaliação em Educação Física Escolar
Aprofundamento em Sociologia da Educação Física, Esporte e Lazer	
Aprofundamento em Voleibol	Metodologias de Ensino do Voleibol
Atividade Física para Grupos Especiais	
Brinquedo, Brincadeira e Jogo na Educação Infantil	
Comportamento Motor	
Educação Física, Corpo e Cultura	
Educação Física e Animação Sociocultural	
Educação Física e Comunidade 1 - Ginásticas	
Educação Física e Comunidade 2 - Lazer	
Educação Física e Comunidade 3 - Esportes Coletivos	
Educação Física e Comunidade 4 - Esportes Individuais	
Educação Física e Comunidade 5 - Saúde	
Educação Física e Comunidade 6 - Danças	
Educação Física e Comunidade 7 - Atividades Adaptadas e Inclusivas	
Educação Física e Comunidade 8 - Organização de Eventos em Educação Física	
Educação Física e Programas Sócio-educacionais	
Epidemiologia da Atividade Física e Saúde	
Esporte com Raquetes	
Esportes Adaptados	
Esportes na Natureza	
Estatística Aplicada a Educação Física	
Gestão dos Sistemas de Ensino	
Gestão Escolar	
Imagem Corporal	
Nutrição e Atividade Física	
Organização Curricular e Gestão da Escola	
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	
Psicologia do Esporte	





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Território e Identidade	
Treinamento de Força/Musculação	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
Administração e Organização em Educação Física	68	Administração e Organização em Educação Física	68
Anatomia Humana	51	Anatomia Humana	51
Aprendizagem Motora	51	Aprendizagem Motora	51
Avaliação em Educação Física Escolar	68	Avaliação em Educação Física Escolar	68
Bases Biológicas para a Atividade Física	51	Bases Biológicas para a Atividade Física	51
Cinesiologia e Biomecânica	68	Cinesiologia e Biomecânica	68
Ciência e Educação Física I	68	Ciência e Educação Física I	68
Ciência e Educação Física II	68	Ciência e Educação Física II	68
Crescimento e Desenvolvimento Humano	51	Crescimento e Desenvolvimento Humano	51
Currículo e Didática em Educação Física	68	Currículo e Didática em Educação Física	68
Educação das Relações Étnico-raciais	51	Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Educação Física Escolar e Promoção da Saúde	68	Educação Física e Promoção da Saúde	51
Educação Física Inclusiva	68	Educação Física Inclusiva	68
Educação Física na Educação Básica I	68	Educação Física na Educação Infantil	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
Educação Física na Educação Básica II	68	Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	51
Educação Física na Educação Básica II	68	Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	51
Educação Física na Educação Básica III	68	Educação Física no Ensino Médio	68
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estudos do Lazer	68	Estudos do Lazer	68
Estágio Obrigatório em Educação Física na Educação Infantil	100	Estágio Obrigatório em Educação Física na Educação Infantil	100
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	100	Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais	100
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	100	Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	100
Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Médio	100	Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Médio	100
Fisiologia do Exercício	68	Fisiologia do Exercício	68
Fisiologia Humana	68	Fisiologia Humana	68
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação Física	51	Fundamentos Filosóficos e Educação Física	51
História da Educação Física Brasileira	68	História da Educação Física	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	200	I (Acs-nd) Atividades Complementares	200
Introdução à Prática de Ensino em Educação Física Como Componente Curricular	68	Sem Equivalência	
Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas	68	Metodologias de Ensino das Atividades Aquáticas	68
Metodologia do Ensino das Danças	68	Metodologias de Ensino das Danças	68
Metodologia do Ensino das Ginásticas	68	Metodologias de Ensino das Ginásticas	68
Metodologia do Ensino das Lutas	68	Metodologias de Ensino das Lutas	68
Metodologia do Ensino do Atletismo	68	Metodologias de Ensino do Atletismo	68
Metodologia do Ensino do Basquetebol	68	Metodologias de Ensino do Basquetebol	68
Metodologia do Ensino do Futebol	68	Metodologias de Ensino do Futebol e Futsal	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
Metodologia do Ensino do Handebol	68	Metodologias de Ensino do Handebol	68
Metodologia do Ensino do Voleibol	68	Metodologias de Ensino do Voleibol	68
Metodologia e Teoria do Jogo	51	Metodologia e Teoria do Jogo	51
Pedagogia do Esporte	68	Pedagogia do Esporte	68
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Políticas Públicas e Educação Física Esporte e Lazer	68	Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer	68
Prática Científica	51	Prática Científica I	34
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Sociologia da Educação Física e do Esporte	68	Sociologia da Educação Física e do Esporte	68
Suporte Básico de Vida	34	Prevenção de Acidentes e Socorros de Urgência em Educação Física	34
Sem Equivalência		Prática Científica II	34
Sem Equivalência		(Eo) Estágio Obrigatório	280

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Educação Física estão lotadas na Faculdade de Educação, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Anatomia Humana	Instituto de Biociências
Educação das Relações Étnico-raciais	Faculdade de Ciências Humanas
Psicologia e Educação	Faculdade de Ciências Humanas

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: As modificações nos sistemas econômicos e a administração. Conceitos de Administração e Organização Esportiva; Conceitos de Eventos Esportivos. Classificação de Eventos Esportivos. Discussão da Organização de Eventos Esportivos Locais, Nacionais e Internacionais. Organização de Clubes Esportivos. Organização de Eventos Esportivos na Educação Física. Elaboração de Regulamento e Tabelas de Jogos. Discutir Casos de Sucesso na Administração Esportiva. **Bibliografia Básica:** Castellani Filho, Lino (Org.). **Gestão Pública e Política de Lazer:** a Formação de Agentes Sociais. Campinas, Sp: Autores Associados, 2007. 142 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 9788574962030. Rubio, Katia (Org.). **Megaeventos Esportivos, Legado e Responsabilidade Social.** São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2008. 265 P. Isbn 978-85-7396-588-9. Poit, Davi Rodrigues. Organização de Eventos Esportivos. Ed. Phorte, 2013. Bruno Silva Juliari; Lucimara Ferreira Magalhães. **Organização e Administração na Educação Física.** Editora Intersaberes, 2022.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

261 P. Isbn 9786555174045. **Bibliografia Complementar:** Coakley, J.a.y.; Souza, D.I. Legados de Megaeventos Esportivos: Considerações a Partir de Uma Perspectiva Crítica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, V. 29, P. 675-686, 2015. Carreiro, Eduardo Augusto. **Educação Física no Ensino Superior** Gestão da Educação Física e Esporte. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1956-8. Wirtz, Jochen; Hemzo, Miguel Angelo; Lovelock, Christopher (Null). **Marketing de Serviços:** Pessoas, Tecnologia, Estratégia. 8. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788571441231. Saba, Fabio. **Gestão em Atendimento** Manual Prático para Academias e Centros Esportivos. 2. São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520436585.

- ANATOMIA HUMANA: Anatomia Humana e Aspectos histórico-antropológicos. Descrição anatômica dos Sistemas músculo-esquelético, cardiorrespiratório, circulatório, nervoso, sensorial e endócrino, e sua relação com o movimento humano. **Bibliografia Básica:** Dangelo, José Geraldo; Fattini, Carlo Américo.

Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos: com a Descrição dos Ossos, Juntas, Músculos, Vasos e Nervos : Indicado para Estudantes de Reabilitação e Educação Física. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Atheneu, 2009. 493 P. (Biblioteca Biomédica). Isbn 8573790687. Castro, Sebastiao Vicente De. **Anatomia Fundamental.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill do Brasil, 1985. 585 P. Sobotta, Johannes. **Atlas de Anatomia Humana.** 18. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1984. 2 V. **Bibliografia Complementar:** Weineck, Jurgen. **Anatomia Aplicada ao Esporte.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Manole, 1990. 210 P. Dangelo, José Geraldo; Fattini, Carlo Américo. **Anatomia Humana Básica.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Atheneu, 1988. 184 P. (Biblioteca Biomédica). Wirhed, Rolf. **Atlas de Anatomia do Movimento.** São Paulo, Sp: Manole, 1986. 138 P.

- APRENDIZAGEM MOTORA: Princípios e bases teóricas relacionados a aprendizagem de habilidades motoras, bem como os fatores que as influenciam. Importância e aplicação da aprendizagem motora na área de educação física. **Bibliografia Básica:** Schmidt, Richard A.,. **Aprendizagem e Performance Motora:** dos Princípios a Prática. São Paulo, Sp: Movimento, 1993. 310 P. Schmidt, Richard A.,; Wrisberg, Craig A. **Aprendizagem e Performance Motora:** Uma Abordagem da Aprendizagem Baseada no Problema. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2001. 352 P Isbn 85-7307-796-4 Carr, Janet H; Shepherd, Roberta B. **Programa de Reaprendizagem Motora para o Hemiplegico Adulto.** São Paulo, Sp: Manole, 1988. 176 P. **Bibliografia Complementar:** Shumway-cook, Anne; Woollacott, Marjorie H. **Controle Motor:** Teoria e Aplicações Práticas. 2. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2010 592 P. Isbn 8520413072. Shumway-cook, Anne; Woollacott, Marjorie H. **Controle Motor:** Teoria e Aplicações Práticas. 3. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2010. 621 P. Isbn 9788520427477. Paes, R. R. (Org.); Balbino, Hermes Ferreira (Org.). **Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. V. 1600.

- APROFUNDAMENTO EM ATIVIDADES AQUÁTICAS: O ensino da hidroginástica, recreação na piscina e demais atividades de fortalecimento muscular, relaxamento e condicionamento cardiorrespiratório. Elementos teórico-pedagógicos e prescrição de exercícios. Planejamento. **Bibliografia Básica:** Sova, Ruth. **Hidroginástica na Terceira Idade.** São Paulo, Sp: Manole, 1998. 205 P. Isbn 8520407439. Machado, David Camargo. **Metodologia da Natacao.** São Paulo, Sp: Epu, 1979. 209 P. (Estante de Educação Física). Reis, Jayme Werner Dos. **a Natacao na sua Expressao Psicomotriz.** Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed., 1982. 63 P. (Livro-texto (Ed. da Unicamp) 7) Confederação Brasileira de Natacao. **Regras Oficiais de Natacao.**





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Rio de Janeiro, Rj , 1977-1984. 51 P. **Bibliografia Complementar:** Krasevec, Joseph A; Grimes, Diane C. **Hidroginastica:** um Programa de Exercicios Aquaticos para Pessoas de Todas as Idades e Todos os Niveis de Preparo Fisico. São Paulo, Sp: Hemus, [1990?]. 224 P. Isbn 85-289-0143-2. Bonachela, Vicente. **Manual Basico de Hidroginastica.** Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 1994. 94 P. Isbn 85-85031-69-7. Counsilman, James E. **a Nataçao:** Ciencia e Tecnica. Rio de Janeiro, Rj: Livro Ibero-americano, 1984. 536 P.

- APROFUNDAMENTO EM ATLETISMO: As diferentes modalidades do atletismo. Estudos teóricos e práticos dos gestos motores que envolvem a prática educativa do atletismo O ensino do atletismo escolar e as diferentes propostas teórico-metodológicas. As competições escolares e o atletismo. **Bibliografia Básica:** Matthiesen, Sara Quenzer. **Atletismo:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2010. 221 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 9788527712903. Machado. A. Corrida Teoria e Prática do Treinamento. 2ª. Ed. Icone .2017. Isbn 8527410205. laaf – Federação Internacional de Associações de Atletismo. Correr, Lançar Y Saltar. 2012. Disponível em [Www.iaaf.org](http://www.iaaf.org). **Bibliografia Complementar:** Kirsch, August; Koch, Karl; Oro, Ubirajara. **Antologia do Atletismo:** Metodologia para Iniciação em Escolas e Clubes. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1984. 178 P. (Educação Física. Prática ; 16A). Isbn 85-215-0206-0. Frómata, Edgardo Romero; Takahashi, Kiyoshi. **Guia Metodológico de Exercícios em Atletismo:** Formação, Técnica e Treinamento. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2004. 139 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-363-0277-1. Confederação Brasileira de Atletismo. **Regras Oficiais de Atletismo, 2000-2001.** Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 2000. 214 P. : II Isbn 85-85031-09-3.

- APROFUNDAMENTO EM BASQUETEBOL: Contribuir para a formação da competência geral do profissional de Educação Física enquanto educador em ambientes não formais de ensino. Contribuir para o conhecimento do basquetebol como um esporte moderno nos seus aspectos técnico, táticos nas fases de orientação, direção e especialização do treinamento esportivo. **Bibliografia Básica:** Basquetebol do Treino ao Jogo. Dante de Rose Jr & Valmor Tricoli. São Paulo-sp, Manole 2017. Oliveira, V. de ; Paes, R. R. . Ciência do Basquetebol: Pedagogia e Metodologia da Iniciação à Especialização. 2ª. Ed. Londrina: Sport Training, 2012. V. 1. Oliveira, V.; Paes, R.r. Ciência do Basquetebol. Pedagogia e Metodologia da Iniciação à Especialização. 1. Ed. Londrina: Midiograf, 2012. **Bibliografia Complementar:** Ferreira, Aluísio Elias Xavier. **Basquetebol:** Técnicas e Táticas : Uma Abordagem Didático-pedagógica. São Paulo, Sp: Epu, 1987. 99 P. De Rose Jr., D.; Tricoli V. (Orgs.). Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática. São Paulo: Manole, 2005. Preparação Física no Basquetebol: Pedagogia e Metodologia da Iniciação à Especialização. Valdomiro de Oliveira, Paulo Roberto de Oliveira, Roberto Rodrigues Paes. Londrina-pr, Sport Training 2012.

- APROFUNDAMENTO EM DANÇAS: A dança enquanto manifestação artística. A linguagem corporal e expressividade. Consciência e percepção corporal. Estabelecimento das diferenças entre as danças erudita, popular e folclórica. Estudo do processo de composição coreográfica/espetáculo de dança. **Bibliografia Básica:** Nanni, Dionisia. **Dança-educação:** Princípios, Métodos e Técnicas. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 2001. 289 P. Isbn 85-85031-83-2. Calazans, Maria Julieta Costa; Castilho, Jacyan; Gomes, Simone. **Dança e Educação em Movimento.** São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 271 P. : II Isbn 85-249-0953-6. Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola:** Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

no Ensino Superior). Isbn 85-277-1042-0. **Bibliografia Complementar:** Sigrist, Marlei. **Chão Batido:** a Cultura Popular em Mato Grosso do Sul : Folclore, Tradição. 2. Ed. Rev. e Ampl. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 178 P. Isbn 9788590898801. Daolio, Jocimar. **da Cultura do Corpo.** 4. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1999. 104 P. (Coleção Corpo e Motricidade) Isbn 85-308-0305-1. Rangel, Nilda Barbosa Cavalcante. **Dança, Educação, Educação Física:** Propostas de Ensino da Dança e o Universo da Educação Física. Jundiaí, Sp: Fontoura, 2002. 79 P. Isbn 8587114123.

- APROFUNDAMENTO EM DESENVOLVIMENTO MOTOR: Análise da relação entre Atividade Motora e Desenvolvimento Motor, Social, Emocional, Cognitivo e Físico. Identificação dos Fatores Biológicos, Sociais e do Meio Ambiente que influenciam os processos de Desenvolvimento ao longo do ciclo de vida do ser humano. Caracterização da sequência de Desenvolvimento Motor e suas Implicações na Educação Física Escolar. **Bibliografia Básica:** Gallahue, David L.; Ozmun, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 3. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2005. 585 P. Isbn 85-7655-016-4. Eckert, Helen M. **Desenvolvimento Motor.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Manole, 1993. 490 P. Isbn 85-024-0117-1. Haywood, Kathleen M; Getchell, Nancy. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida.** 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2004. 344 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-363-0179-1. **Bibliografia Complementar:** Brêtas, José Roberto da Silva. **Cuidados com o Desenvolvimento Psicomotor e Emocional da Criança:** do Nascimento a Três Anos de Idade. 1. Ed. São Paulo, Sp: Iátria, 2006. 286 P. : II Isbn 85-7614-040-3. Le Boulch, Jean. **o Desenvolvimento Psicomotor:** do Nascimento até 6 Anos : Consequências Educativas : a Psicocinética na Idade Pré-escolar. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Artes Médicas, 1988. 220 P. De Marco, Ademir. **Pensando a Educação Motora.** 2. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2001. 172 P. (Corpo e Motricidade) Isbn 85-308-0379-5.

- APROFUNDAMENTO EM FUTEBOL: Planejamento, organização e execução de programas para o aprofundamento do Futebol de Campo. Treinamento e melhoria do desempenho. **Bibliografia Básica:** Daolio, Jocimar. **Cultura:** Educação Física e Futebol. 3. Ed. Rev. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2010. 150 P. Isbn 8526807196. Greco, P.j.; Benda, R. N. Iniciação Esportiva Universal: Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube. Belo Horizonte: Editora Ufmg, Escola de Educação Física, 2001. Freire, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 98 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 857496073X. **Bibliografia Complementar:** Frisselli, Ariobaldo; Mantovani, Marcelo. **Futebol:** Teoria e Prática. São Paulo, Sp: Phorte, 1999. Xxv, 253 P. Isbn 8586702196. Greco, P.j.; Benda, R. N. Iniciação Esportiva Universal: da Aprendizagem Motora ao Treinamento Técnico. Belo Horizonte: Editora Ufmg, Escola de Educação Física, 2001. Ramos, Valmor; Saad, Michel Angillo; Milistetd, Michel (Org.). **Jogos Desportivos Coletivos:** Investigação e Prática Pedagógica. Florianópolis, Sc: Udesc, 2013. 293 P. (Coleção Temas em Movimento ; 3). Isbn 9788583020080.

- APROFUNDAMENTO EM GINÁSTICAS: Vivência orientada e estudo reflexivo das metodologias para a prática da ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica acrobática e de trampolim. Estudo e prática do treinamento, preparação física, técnica e tática em ginástica artística, rítmica, acrobática e de trampolim. **Bibliografia Básica:** Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola:** Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

85-277-1042-0. Paoliello, Elizabeth. **Ginástica Geral:** Experiências e Reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. 238 P. Isbn 978-85-7655-144-7 Soares, Carmen Lucia.

Imagens da Educação no Corpo: Estudo a Partir da Ginástica Francesa no Século XIX. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 145 P. (Educação Contemporânea). Isbn 8585701536. **Bibliografia Complementar:** Nista-piccolo, Vilma Leni; Toledo, Eliana de (Org.).

Abordagens Pedagógicas do Esporte: Modalidades Convencionais e Não Convencionais. Campinas, Sp: Papyrus, 2014. 506 P Isbn 9788530811419. Brochado, Fernando Augusto; Brochado, Monica Maria Viviani.

Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2011. 166 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 9788527710404. Santos, José Carlos Eustáquio Dos; Albuquerque Filho, José Arruda De.

Manual de Ginastica Olimpica: (Ginastica Artística). 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 1986. 212 P. Isbn 85-85031-06-9.

- APROFUNDAMENTO EM HANDEBOL: Aprofundar os conhecimentos dos acadêmicos acerca da condução de um trabalho com equipes competitivas ou não. Para tanto, serão abordados aspectos da teoria do treinamento aplicado ao handebol, iniciação em clubes esportivos, táticas de jogo, preparação física específica e arbitragem em todos os seus aspectos. **Bibliografia Básica:** Greco, Pablo Juan.

Caderno de Rendimento do Atleta de Handebol. Belo Horizonte, Mg: P. J. Greco, 2000. 169 P. : II (Cadernos de Handebol; 1). Greco, P.j.; Benda, R. N. Iniciação Esportiva Universal: da Aprendizagem Motora ao Treinamento Técnico. Belo Horizonte: Editora Ufmg, Escola de Educação Física, 2001. Ramos, Valmor;

Saad, Michel Angillo; Milistetd, Michel (Org.). **Jogos Desportivos Coletivos:** Investigação e Prática Pedagógica. Florianópolis, Sc: Udesc, 2013. 293 P. (Coleção Temas em Movimento ; 3). Isbn 9788583020080. **Bibliografia Complementar:** Gallahue, David L.; Donnelly, Frances Cleland.

Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2008. 723 P. Isbn 9788576551263. Simões, Antonio Carlos. **Handebol Defensivo:** Concertos Técnicos e Táticos. São Paulo, Sp: Phorte, 2002. 254 P. : II Isbn 85-86702-49-8. Paes, R. R. (Org.); Balbino, Hermes Ferreira (Org.).

Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. V. 1600.

- APROFUNDAMENTO EM LUTAS: Estudo aprofundado das lutas e suas possibilidades de aplicação no contexto histórico, social e cultural, estimulando a reflexão sobre sua prática e a compreensão sobre o fenômeno, com vistas à sua melhor aplicabilidade como conteúdo curricular e extracurricular. **Bibliografia Básica:** Silva, Eusébio Lôbo Da.

o Corpo na Capoeira, Volume 1: Introdução ao Estudo do Corpo na Capoeira. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008. 95 P. Isbn 9788526808287. Santos, Sérgio Luiz Carlos Dos. **Jogos de Oposição:** Ensino das Lutas na Escola. São Paulo, Sp: Phorte, 2012. 206 P. Isbn 9788576553632. Rapoport, Anotol.

Lutas, Jogos e Debates. Brasília, Df: Ed. Unb, 1980. 325 P. (Pensamento Político (Ed. Unb) 21). **Bibliografia Complementar:** Silva, Eusébio Lôbo Da.

o Corpo na Capoeira, Volume 2: Breve Panorama : Estórias e História da Capoeira. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008. 79 P. Isbn 9788526808294. Mendes, Raimunda Lopes Rodrigues.

Educação Infantil: as Lutas pela sua Difusão. Belém: Unama, 1999. 135 P. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1997 Isbn 85-86783-06-4 Silva, O. O. N.; Souza, C.I. o Conteúdo Lutas nos Currículos dos Cursos de Formação em Educação Física da Bahia. Revista Digital, Buenos Aires, Ano 14, N. 141, Fev/ 2010.

- APROFUNDAMENTO EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO: Estudos dos conceitos





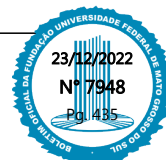
ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

básicos sobre as funções de medir, testar e avaliar no que diz respeito aos aspectos antropométricos e do desempenho do movimento humano. **Bibliografia Básica:** Denadai, Benedito Sérgio. **Índices Fisiológicos de Avaliação Aeróbia:** Conceitos e Aplicações. Ribeirão Preto, Sp: B. S. Denadai, 1999. 76 P. : Il Isbn 85-900772-1-7 Guedes, Dartagnan Pinto; Guedes, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Manual Prático para Avaliação em Educação Física.** Barueri, Sp: Manole, 2006. 484 P. Isbn 8520421636. Morrow, James R *Et Al.* **Medida e Avaliação do Desempenho Humano.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003. 303 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-7307-981-9. **Bibliografia Complementar:** Guedes, D. P.; Pinto, J. E. R. Controle do Peso Corporal: Composição Corporal, Atividade Física e Nutrição. 2. Ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. Mathews, Donald K. **Medida e Avaliação em Educação Física.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Interamericana, 1980. 452 P. Mathews, Donald K. **Medida e Avaliação em Educação Física.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1986. 452 P.

- APROFUNDAMENTO EM SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER: Introdução a Sociologia. Análise da Educação Física. Esporte e Lazer a partir de uma leitura sociológica. Consenso e Conflito na Educação Física Brasileira. Corpo, Sociedade e Educação Física. **Bibliografia Básica:** Marinho, Vitor. **Consenso e Conflito:** Educação Física Brasileira. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Shape, 2005. 206 P. Isbn 9788585253721. Quintaneiro, Tania; Barbosa, Maria Ligia de Oliveira; Oliveira, Márcia Gardênia De. **um Toque de Clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. 2. Ed. Rev. e Atual. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2015. 157 P. (Aprender). Isbn 8570423173. Foucault, Michel. **Vigiar e Punir:** Nascimento da Prisão. 34. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 262 P., [24] P. de Estampas Isbn 9788532605085. **Bibliografia Complementar:** Boltanski, Luc. **as Classes Sociais e o Corpo.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2004. 179 P. Isbn 8570380674. Húngaro, Edson Marcelo. **Esporte, Educação, Corpo e Saúde:** Apontamentos Críticos: 5 Anos de Pesquisa do Observatório de Políticas Sociais de Educação Física, Esportes e Lazer do Grande Abc/Geposef. Santo André, Sp: Alpharrabio, 2008. 158 P. Isbn 9788588014510. Ianni, Octavio. **Florestan Fernandes:** Sociologia Crítica e Militante. São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2009. 507 P. Isbn 8587394592.

- APROFUNDAMENTO EM VOLEIBOL: O Voleibol e as diferentes manifestações do Esporte: Educacional, de Participação e de Rendimento. Aprofundamento dos fundamentos técnicos e táticos. Prática do Voleibol nos diferentes espaços. Estudo e aplicação das Regras do Voleibol. O treinamento físico e técnico-tático em Voleibol. **Bibliografia Básica:** Marchi Júnior, Wanderley. **"Sacando" o Voleibol.** São Paulo, Sp: Hucitec, 2004. 239 P. (Paidéia ; 11). Isbn 8527106434. Borsari, José Roberto. **Voleibol:** Aprendizagem e Treinamento : um Desafio Constante : Variações do Voleibol : Vôlei de Praia, Fut-vôlei, Vôlei em Quartetos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Epu, 1996. 89 P. Machado, Afonso Antônio. **Voleibol:** do Aprender ao Especializar. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2006. 216 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 9788527711548. **Bibliografia Complementar:** Bojikian, J. C. M.; Bojikian, L. P. Ensinando Voleibol. 4. Ed. São Paulo - Sp: Phorte Editora, 2008. V. 1. Carvalho, Oto Moravia De. **Voleibol:** 1000 Exercícios. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 1993. 285 P. Isbn 85-85031-58-1. Borsari, José Roberto; Silva, João Bosco Da. **Voleibol:** Fundamentos, Aulas, Circuitos, Exercícios e Adaptações. São Paulo, Sp: Sao Paulo Editora, 1972. 257 P. Carvalho, Oto Moravia De. **Voleibol Moderno:** o Ensino e a Técnica dos Fundamentos, a Tática de Ataque e Defesa. Brasília: Mec, 1980-1983. 89 P. (Caderno Técnico-didático).

- ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS: Estudo sobre a relação atividade



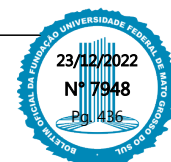


ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

física e saúde. Atividade física e processos crônicos degenerativos. Prescrição e orientação de programas de exercícios para a promoção da saúde. Aderência aos programas de atividade física. Métodos de avaliação da atividade física. **Bibliografia Básica:** Bouchard, Claude. **Atividade Física e Obesidade.** Barueri, Sp: Manole, 2003. 469 P. Isbn 852041186X. Vaisberg, Mauro; Mello, Marco Túlio De. **Exercícios na Saúde e na Doença.** Barueri, Sp: Manole 2010 468 P. Isbn 978-85-204-2703-3 Mcardle, William D.; Katch, Frank I.; Katch, Victor L. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2002. 667 P. Isbn 85-277-0756-x. **Bibliografia Complementar:** Colberg, Sheri. **Atividade Física e Diabetes.** Barueri, Sp: Manole, 2003. 304 P. Isbn 8520416586. Pollock, Michael L; Wilmore, Jack H. **Exercícios na Saúde e na Doença:** Avaliação e Prescrição para Prevenção e Reabilitação. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Medsi, 1993. 718 P. Isbn 85-7199-071-9. Delavier, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação:** Abordagem Anatômica. 2. Ed. Rev. e Aum. Barueri, Sp: Manole, 2000. 123 P. Isbn 85-204-1047-2 Campos, Maurício de Arruda. **Musculação:** Diabéticos, Osteoporóticos, Idosos, Crianças, Obesos. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 2001. 178 P. : II Isbn 85-7332-113-x.

- AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Avaliação em educação física em diferentes abordagens pedagógicas. Os conceitos básicos sobre as funções de medir, testar e avaliar conforme diferentes abordagens pedagógicas em educação física. Estudo dos recursos estatísticos direcionados a análise e a interpretação de dados relacionados à área da Educação Física. **Bibliografia Básica:** Luckesi, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995. Faria, Analia Rodrigues De. **Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Segundo Piaget.** São Paulo, Sp: Atica, 1989. 144 P. Isbn 85-08-03203-x. Morrow, James R *Et Al.* **Medida e Avaliação do Desempenho Humano.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003. 303 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-7307-981-9. **Bibliografia Complementar:** Gallahue, David L.; Ozmun, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2003. 641 P. Isbn 85-86702-33-01. Hildebrandt-stramann, R.; Taffarel, C. Z. Currículo e Educação Física: Formação de Professores e Prática Pedagógica nas Escolas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola:** Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 85-277-1042-0.

- BASES BIOLÓGICAS PARA A ATIVIDADE FÍSICA: Conceitos relacionados ao contexto da prática das atividades físicas. Estudo dos componentes básicos da bioenergética no organismo humano. A relação da prática de atividades físicas com componentes cardiorrespiratórios e neuromusculares do organismo humano. **Bibliografia Básica:** Weineck, Jurgen. **Biologia do Esporte.** 7. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Manole, 2005. 758 P. Isbn 978-85-204-1400-2. Silva, Junior Vagner Pereira Da; Gonçalves-silva, Luiza Lana; Moreira, Wagner Wey (Org.). **Educação Física e seus Diversos Olhares.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 212 P. Isbn 9788576135296. Junqueira, Luiz Carlos Uchoa; Carneiro, José. **Histologia Básica, 1. Volume.** São Paulo, Sp: Edart, 1970-1971. 187 P. **Bibliografia Complementar:** Junqueira, Luiz Carlos Uchoa; Carneiro, José. **Biologia Celular e Molecular.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2000. 339 P. Isbn 8527705885. Wilmore, J. H. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2001. Plowman, Sharon A.; Smith, Denise L. Fisiologia do Exercício para Saúde, Aptidão e Desempenho. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2009-2010. 600 P.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

- BRINQUEDO, BRINCADEIRA E JOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: : Estudo das brincadeiras, brinquedos e jogos na Educação Infantil. As culturas infantis na contemporaneidade. O brincar como forma própria da criança significar e apreender o mundo. O brincar como eixo curricular no cotidiano da Educação Infantil. Brincadeiras e jogos e a construção de conhecimento. Brincadeiras, brinquedos e jogos como práticas e experiências da cultura. **Bibliografia Básica:** Diem, Liselott; Gerhardus, Hiltrud; Roszinsky, Eckart. **Brincadeiras e Esporte no Jardim da Infância.** Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1986. 94 P. (Coleção Educação Física. Prática). Isbn 85-215-0060-2. Kishimoto, Tizuko Morchida. **o Jogo e a Educação Infantil.** São Paulo, Sp: Pioneira, 2015. 62 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Isbn 8522101272. Benjamin, Walter. **Reflexões:** a Criança, o Brinquedo, a Educação. 3. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1984. 117 P. (Novas Buscas em Educação ; N. 17). **Bibliografia Complementar:** Friedman, Adriana. a Arte de Brincar: Brincadeiras e Jogos Tradicionais. 6.Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009 Weiss, Luise. **Brinquedos & Engenhocas:** Atividades Lúdicas com Sucata. São Paulo, Sp: Scipione, 1989. 144 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério. Recursos Didáticos para o Magistério ; 8). Isbn 85-262-1427-6. Fundação Educacional do Distrito Federal. **Historias e Brincadeiras:** Unidade para o Professor Coletanea. Brasília, Df: Fundação Neotrópica do Brasil, [19--?]. 37 P.

- CIÊNCIA E EDUCAÇÃO FÍSICA I: Técnicas de organização do estudo. Estratégias de elaboração de trabalhos acadêmicos (resumo, fichamento, resenha). Tipos de conhecimentos. Pesquisa e normatizações técnicas. Classificação e caracterização da pesquisa. Técnicas de investigação e tipos de instrumentos. Relações étnico-raciais e sua aplicação no meio científico. Ética e direitos humanos em pesquisa. Aplicação da tecnologia no âmbito científico. Atualização em pesquisa e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Demo, P. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000. Gil, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 200 P. Isbn 9788522451425. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. São Paulo: Atlas, 2002. **Bibliografia Complementar:** Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e Documentação: Trabalhos Acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 304 P. Isbn 9788524913112. Thomas, Jerry R.; Nelson, Jack K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2002. 419 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-7307-944-4.

- CIÊNCIA E EDUCAÇÃO FÍSICA II: Histórico e atualidade da ciência. Ciência e Ideologia. Ciência e Educação Física. A produção de conhecimento em Educação Física. Referências teórico-metodológicas e Epistemológicas na produção do conhecimento em Educação Física. A produção do conhecimento no campo técnico-biológico e no campo sócio-cultural. Subsídios para análise, interpretação e elaboração de um projeto de pesquisa. Elaboração de projetos de pesquisa em educação física nas diferentes modalidades, níveis de ensino e área de atuação. Ética e direitos humanos em pesquisa. Atualização em pesquisa e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Kuhn, Thomas S. **a Estrutura das Revoluções Científicas.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1994. 257 P. (Coleção Debates, 115). Demo, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico.** São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 216 P. Isbn 9788522426478. Gil, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 200 P. Isbn 9788522451425. Hessen, Johannes. **Teoria do Conhecimento.** 8. Ed. Coimbra, Pt:



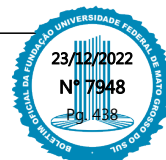


ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Armênio Amado Ed., 1987. 206 P. **Bibliografia Complementar:** Boaventura, Edivaldo M. **Como Ordenar as Idéias.** 9 Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2010. 59 P. (Princípios ; 128). Isbn 9788508103874. Bracht, Valter. **Educação Física & Ciência:** Cenas de um Casamento . 2. Ed. Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 2003. 159 P. (Educação Física). Isbn 85-7429-102-1. Triviños, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais:** a Pesquisa Qualitativa em Educação : o Positivismo, a Fenomenologia, o Marxismo. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 175 P. Isbn 8522402736.

- CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA: Estruturas e mecânica do aparelho locomotor; articulações e dinâmica muscular; princípios básicos da mecânica aplicados ao movimento humano; fundamentos dos movimentos humanos; biomecânica da locomoção. **Bibliografia Básica:** Neumann, Donald A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético:** Fundamentos para Reabilitação. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788595151468. Hall, Susan J. **Biomecânica Básica.** 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729116. Hamill, Joseph. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano.** 4. São Paulo Manole 2016 1 Recurso Online Isbn 9788520451311. **Bibliografia Complementar:** Delamarche, Paul; Dufour, Michel; Multon, Franck; Perlemuter, Léon. **Anatomia, Fisiologia e Biomecânica.** Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2006. 273 P. Isbn 8527711060. Frankel, V H.; Nordin, M. **Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético.** 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2014. Aaberg, Everett. **Musculação:** Biomecânica e Treinamento : Técnicas Detalhadas de 73 Exercícios de Treinamento contra Resistência. São Paulo, Sp: Manole, 2001. Viii, 216 P. Isbn 8520410952. Okuno, Emico. **Desvendando a Física do Corpo Humano** Biomecânica. 2. São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520454381.

- COMPORTAMENTO MOTOR: Princípios filosóficos e bases teóricas relacionadas ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras, bem como os fatores que os influenciam. Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física. Compreensão das características e princípios que norteiam a aquisição de habilidades motoras e estudo das mudanças que ocorrem no comportamento motor humano ao longo da vida (evolução, desenvolvimento e aprendizagem). Mecanismos de organização e controle de movimentos: órgãos dos sentidos, sistemas sensorial, perceptivo, decisório e efetor. **Bibliografia Básica:** Schmidt, Richard A., **Aprendizagem e Performance Motora:** dos Princípios a Prática. São Paulo, Sp: Movimento, 1993. 310 P. Schmidt, Richard A.; Wrisberg, Craig A. **Aprendizagem e Performance Motora:** Uma Abordagem da Aprendizagem Baseada no Problema. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2001. 352 P Isbn 85-7307-796-4 Shumway-cook, Anne; Woollacott, Marjorie H. **Controle Motor:** Teoria e Aplicações Práticas. 2. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2010 592 P. Isbn 8520413072. Shumway-cook, Anne; Woollacott, Marjorie H. **Controle Motor:** Teoria e Aplicações Práticas. 3. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2010. 621 P. Isbn 9788520427477. **Bibliografia Complementar:** Magill, R. A. **Aprendizagem Motora:** Conceitos e Aplicações. São Paulo: Blucher, 2000. Magill, Richard A. **Aprendizagem Motora:** Conceitos e Aplicações. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 369 P. Isbn 9788521202639. Gallahue, L. D.; Ozmun, C. J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.** 3ª Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005. Gallahue, David L.; Ozmun, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2003. 641 P. Isbn 85-86702-33-01. Gallahue, David L.; Ozmun, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 3. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2005. 585 P. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

85-7655-016-4.

- **CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO:** Estudo do crescimento e desenvolvimento humano e sua relação com a Educação Física. Princípios e conceitos básicos, avaliação e análise dos processos do crescimento e desenvolvimento. Atuação do professor de Educação Física fundamentada nos conhecimentos do desenvolvimento humano. **Bibliografia Básica:** Toledo, Flávio De.

Administração de Pessoal: Desenvolvimento de Recursos Humanos. 5. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1978. 208 P. Gallahue, David L.; Ozmun, John C.

Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2003. 641 P. Isbn 85-86702-33-01. Piaget, Jean. **a Formação do Símbolo na Criança:** Imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1978. 370 P. (Biblioteca de Ciências da Educação). Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Brasília, 2012. 272 P.: II. – (Cadernos de Atenção Básica, Nº 33).

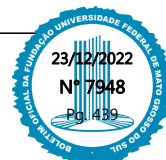
Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Le Boulch, Jean.

o Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento até 6 Anos : Consequencias Educativas : a Psicocinética na Idade Pré-escolar. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Artes Médicas, 1990. 220 P. Vigotsky, L. S.; Cole, Michael Et Al. (Org.). **a Formação Social da Mente:** o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 7. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. Xxxviii, 182 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 9788533622647.

- **CURRÍCULO E DIDÁTICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA:** Teoria curricular críticas e não-críticas. Histórico curricular da formação em Educação Física no Brasil. A questão da didática. Ensino Formal e Não Formal, Tipos e Níveis de Ensino. Elementos do currículo da Educação Básica: Legislação e Diretrizes Curriculares, Projeto Pedagógico e Planejamento. Organização curricular e gestão escolar. Elementos didático-pedagógicos para o ensino da educação física/esporte: tendências, abordagens e/ou propostas metodológicas críticas e não-críticas, recursos didáticos etc. **Bibliografia Básica:** Kunz, Elenor. **Didática da Educação Física 1.** 2. Ed. Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 2001. 158 P. (Educação Física) Isbn 978-85-7429-053-x Silva, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de Identidade:** Uma Introdução Às Teorias do Currículo. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2005. 153 P. Isbn 8586583448.

Soares. C.l., Et Al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. **Bibliografia Complementar:** Daolio, Jocimar. **da Cultura do Corpo.** 4. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1999. 104 P. (Coleção Corpo e Motricidade) Isbn 85-308-0305-1. Freire, João Batista. **Educação Dee Corpo Inteiro:** Teoria e Prática da Educação Física. 3. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 1992. 224 P. (Pensamento e Ação no Magistério 12). Isbn 85-262-1478-0. Manoel, Edison de Jesus Et Al. **Educação Física Escolar:** Fundamentos de Uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo, Sp: Epu, 2008. 150 P. Isbn 9788512361208. Marinho, Vitor. **Educação Física Humanista.** Rio de Janeiro, Rj: Shape, 2010. 143 P. Isbn 9788585253943. Kunz, Elenor. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte.** Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 1994. 152 P.

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia,





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. **Bibliografia Básica:** Luciano, Gersem dos Santos (Org). o Índio Brasileiro: o que Você Precisa Saber sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje. Brasília: Mec/Laced/Museu Nacional, 2006. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais Brasília: Secad, 2006. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2006. 256 P. Albuquerque, Wlamyra R. De. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília:secad, 2006. **Bibliografia Complementar:** Davies, Darien J. Afro-brasileiros Hoje. São Paulo: Selo Negro, 2000. Cashmore, Ellis. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Dossiê Racismo. Novos Estudos Cebrap. São Paulo, 43, Novembro de 1995, P. 8-63. Borges, Rosane. Fórum para Igualdade entre Estados e Municípios. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert Stiftung, 2005. Rocha, Everardo P. Guimarães. **o que É Etnocentrismo.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 95 P. (Coleção Primeiros Passos, 124). Isbn 8511011242.

- EDUCAÇÃO ESPECIAL: Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. **Bibliografia Básica:** Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 9788576134169. Malina, André; Cesario, Sebastiana (Org.). **Esporte: Fator de Integração e Inclusão Social?** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 164 P. Isbn 9788576132219. Jannuzzi, Gilberta. **a Luta pela Educação do Deficientes Mental no Brasil.** São Paulo, Sp: Cortez, 1985. 123 P. (Educação Contemporânea (Cortez : Autores Associados)). **Bibliografia Complementar:** Bagatini, Vilson. **Educação Física para Deficientes.** Porto Alegre, Rs: Sagra, 1987. 359 P. Isbn 85-241-0177-6 Maturana, Humberto R. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2010. 98 P. (Humanitas). Isbn 9788570411525. Stainback, S.; Stainback, W. Inclusão: um Guia para Educadores. Porto Alegre: Artmed, 2000.

- EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E CULTURA: Corporeidade: a construção social do corpo humano. O corpo como produto e produtor de cultura. Múltiplos olhares sobre o corpo: relações sociais, relações de gênero, consciência corporal e de idade. Educação Física: dos corpos esculturais aos corpos culturais dos sujeitos. Reflexão sobre o corpo humano na Educação Física na Educação Básica. **Bibliografia Básica:** Daolio, Jocimar. **da Cultura do Corpo.** 4. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1999. 104 P. (Coleção Corpo e Motricidade) Isbn 85-308-0305-1. Louro, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: Uma Perspectiva Pós-estruturalista.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1998. 179 P. (Educação Pós-crítica) Isbn 85-326-1862-6 Gonçalves, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir: Corporeidade e Educação.** 2. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1997. 195 P. (Corpo e Motricidade). Isbn 85-308-0253-5. **Bibliografia Complementar:** Gomes, Cladair Cândida; Daniel, Maria Emília Borges. **a Língua Portuguesa nos Documentos Curriculares da Secretaria Municipal de Educação em Campo Grande - Ms : Anos Finais do Ensino Fundamental (1992-2003).** 2009. 123 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Grosso do Sul, Programa de Pós-graduação em Educação, Campo Grande, Ms, 2009 Louro, Guacira Lopes; Neckel, Jané Felipe; Goellner, Silvana Vilodre (Org.).

Corpo, Gênero e Sexualidade: um Debate Contemporâneo na Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 191 P. Isbn 9788532629142. Darido, S. C.; Rangel, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 Brasil. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, Df: a Secretaria, 1997. 10 V. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Geografia. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 156 P.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL: Disseminação e desenvolvimento das diferentes dimensões da cultura; Inserção e preparação do professor de Educação Física para atuação com a animação sócio-cultural em diferentes contextos e população. Acampamento e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Larizzatti, Marcos Fernando. **Lazer e Recreação.** Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2005. 223 P. Isbn 8573322276. Guerra, Marlene. **Recreação e Lazer.** 3. Ed. Porto Alegre, RS: Sagra, 1991. 164 P. Isbn 85-241-0192-6 Marcellino, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer para Hotéis, Acampamentos, Prefeituras, Clubes e Outros.** 6. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 208 P. (Coleção Fazer Lazer). Isbn 8530806891. **Bibliografia Complementar:** Marcellino, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer: Uma Introdução.** Campinas, SP: Autores Associados, 1996. 100 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 8585701374. Bruhns, Heloisa T. **Introdução aos Estudos do Lazer.** Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1997. 154 P. (Livro-texto). Isbn 85-268-0405-7. Civitate, Hector. **Jogos Recreativos para Clubes, Academias, Hotéis, Acampamentos, Spas e Colônias de Férias.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006. 96 P. Isbn 8573320796.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 1 - GINÁSTICAS: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos produzidos e sua aplicação metodológica nos projetos e eventos das ginásticas. **Bibliografia Básica:** Nunomura, Myrian; Tsukamoto, Mariana Harumy (Org). Fundamentos das Ginásticas. Jundiaí-sp: Fontoura, 2016. Salerno, Marina Brasileiro; Carbinatto, Michele Viviane (Org.). Ginástica e a Pessoa com Deficiência: Reflexões e Encaminhamentos Práticos. Curitiba-pr: Bagai, 2022. Soares, Carmen Lucia. **Imagens da Educação no Corpo:** Estudo a Partir da Ginástica Francesa no Século XIX. 3. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 145 P. (Educação Contemporânea). Isbn 8585701536. Vilma Nista-piccolo (Org.); Eliana de Toledo (Org.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte: Modalidades Convencionais e Não Convencionais.** Papyrus Editora, 2018. 0. Isbn 9788544903124. **Bibliografia Complementar:** Ayoub, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar.** 2. Ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2011. 141 P. Isbn 9788526807792. Paoliello, Elizabeth. **Ginástica Geral:** Experiências e Reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. 238 P. Isbn 978-85-7655-144-7 Bortoleto, Marco Antonio Coelho; Paoliello, Elizabeth. **Ginástica para Todos: um Encontro com a Coletividade.** 1. Ed. Campinas, SP: Unicamp, 2017 V. 1. 248P.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 2 - LAZER: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos serviços, projetos e eventos de





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

lazer, recreação e ludicidade. **Bibliografia Básica:** Marcelino, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer:** Uma Introdução. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 100 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 8585701374. Sampaio, Tânia Mara Vieira; Silva, Junior Vagner Pereira da (Org.). **Lazer e Cidadania:** Horizontes de Uma Construção Coletiva. Brasília, Df: Universal, 2011. 178 P. Isbn 9788560485567. Silva, Junior Vagner Pereira da (Org.). **Lazer e Esporte no Século XXI: Novidades no Horizonte?.** Editora Intersaberes, 2018. 318 P. Isbn 9788559726930. **Bibliografia Complementar:** Marcellino, Nelson Carvalho. **Lazer e Sociedade:** Múltiplas Relações. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2008. 191 P. (Coleção Estudos do Lazer). Isbn 9788575162835. Vinícius D. Cavallari; Vany Zacarias. **Trabalhando com Recreação.** Ícone Editora, 2018. 170 P. Isbn 9788527410489. Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto (Org.), Nelson Carvalho Marcellino e Patricia Zingoni. **Como Fazer Projetos de Lazer: Elaboração, Execução e Avaliação.** Papyrus Editora, 2014. 176. Isbn 9788544900192.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 3 - ESPORTES COLETIVOS: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos produzidos e sua aplicação metodológica nos projetos e eventos dos esportes coletivos. **Bibliografia Básica:** González, Fernando Jaime; Bracht, Valter. **Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos.** Vitória, Es: Ufes, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. 126 P. Isbn 9788581730158. Tani, Go. **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2043-4. Vinicius Ferreira dos Santos Andrade. **Alto Rendimento nos Esportes Coletivos.** Editora Intersaberes 281 Isbn 9786555170290. **Bibliografia Complementar:** Bojikian, J. C. M.; Bojikian, L. P. Ensinando Voleibol. 4. Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008. Freire, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2011. 100 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 9788574960739. Basquetebol Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática. São Paulo Manole 2005 1 Recurso Online Isbn 9788520441817. Pablo Juan Greco; Juan J. Fernández Romero. **Manual de Handebol: da Iniciação ao Alto Nível.** Phorte Editora, 2011. 360 P. Isbn 9788576555865.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 4 - ESPORTES INDIVIDUAIS: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos produzidos e sua aplicação nos projetos e eventos dos esportes individuais. **Bibliografia Básica:** Castardeli, Edson. **Conhecimento e Metodologia do Ensino dos Esportes Individuais.** Vitória, Es: Ufes, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. 25 P. Isbn 9788560312559. Thiago Farias da Fonseca Pimenta. **Fundamentos dos Esportes Individuais de Alto Rendimento.** Editora Intersaberes 259 Isbn 9786555177381. Tani, Go. **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2043-4. **Bibliografia Complementar:** Damasceno, Leonardo Graffius. **Oficina de Docência de Práticas Aquáticas:** Natação. Vitória, Es: Ufes, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. 65 P. Isbn 9788581730448. Batalha-lemke, Jozilma. **Tênis de Mesa:** para "Todos" em "Todo" Lugar e por "Toda" Vida. Manaus, Am: Valer, 2019. 153 P. Isbn 9788575128305. Katuscia Mello Figuerôa; Thiago Farias da Fonseca Pimenta; Tabea Epp Kuster Alves; Yuri Rafael Dias; Adalberto Aparecido dos Santos Lopes. **Esportes de Combate ou Lutas: Ensino, Aprendizagem, Treinamento.**





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Contentus, 2020. 101 P. Isbn 9786557458167. Matthiesen, Sara Quenzer. **Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior** Atletismo: Teoria e Prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731065.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 5 - SAÚDE: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos produzidos e sua aplicação nos projetos e eventos técnicos, científicos e esportivos para promoção da saúde. **Bibliografia Básica:** Nahas, M.v. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**. 6ª Ed. Midiograf Londrina, 2011. Antunes, Mateus Dias. **Esporte e Atividade Física no Contexto da Saúde Coletiva**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 71 P. Ferreira, Joel Saraiva. **o Percurso da Saúde Pública no Brasil: do Empirismo à Promoção da Saúde**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 67 P. Isbn 9788576135357. **Bibliografia Complementar:** Acsm. American College Of Sports Medicine Position Stand. Progression Models In Resistance Training For Healthy Adults. *Medicine & Science In Sports & Exercise*, V. 41, N. 3, P. 687-708, Mar 2009. Acsm. American College Of Sports Medicine Position Stand. Quantity And Quality Of Exercise For Developing And Maintaining Cardiorespiratory, Musculoskeletal, And Neuromotor Fitness In Apparently Healthy Adults: Guidance For Prescribing Exercise. *Medicine & Science In Sports & Exercise*, V. 43, N. 7, P. 1334-1359, Jul 2011. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. Ed. Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Hucitec, 2017. 968 P. (Coleção Saúde em Debate, 170). Isbn 9788564806566. Vieira, Alexandre Arante Ubila. **Atividade Física Qualidade de Vida e Prom da Saúde**. Editora Atheneu, 2014. 144 P. Isbn 9788538804970.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 6 - DANÇAS: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos produzidos e sua aplicação nos projetos e eventos em Danças. **Bibliografia Básica:** Silva, Erineusa Maria Da. **Oficina de Docência em Dança**. Vitória, Es: Ufes, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2013. 96 P. Isbn 9788581730530. Rodrigues, Michele Caroline da Silva. **Dança**. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027039. Minton, Sandra Cerny. **Coreografia: Fundamentos e Técnicas de Improvisação**. 4. Barueri: Manole, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788520458822. **Bibliografia Complementar:** Rosa, Marcelo Victor da (Org.). **Dança de Salão: Investigando Diferentes Temáticas**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2014. 160 P. Isbn 9788576134732. Márcia Strazzacappa (Org.). **Fazer, Pensar e Ensinar Artes Cênicas: Epistemologias do Extremo Leste do Brasil**. Papyrus Editora, 2021. 196 P. Isbn 978-65-5650-054-6. Marina Caron. **Corpo, Transborda - Educação Somática, Consciência Corporal e Expressividade**. Summus Editorial, 2021. 128 P. Isbn 9786555490558.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 7 - ATIVIDADES ADAPTADAS E INCLUSIVAS: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos produzidos e sua aplicação nos projetos e eventos em atividades adaptadas e inclusivas. **Bibliografia Básica:** Teixeira, Luzimar. **Atividade Física Adaptada e Saúde: da Teoria à Prática**, São Paulo, Sp: Phorte, 2008 Araújo, Paulo Ferreira De. **Desporto Adaptado no Brasil**. São Paulo,





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Sp: Phorte, 2011. 215 P. Isbn 9788576553304. Silva, Rita de Fátima Da; Seabra Júnior, Luiz; Araújo, Paulo Ferreira De. **Educação Física Adaptada no Brasil: da História à Inclusão Educacional.** São Paulo, Sp: Phorte, 2008. 192 P. Isbn 9788576551768. Bibliografia Complementar: Salerno, Marina Brasiliano; Carbinatto, Michele Viviene (Org.). **Ginástica e a Pessoa com Deficiência: Reflexões e Encaminhamentos Práticos.** Curitiba-pr: Bagai, 2022. Lourenço, Érika. **Conceitos e Práticas para Refletir sobre a Educação Inclusiva.** São Paulo Autêntica 2010 1 Recurso Online Isbn 9788582178942. José Irineu Gorla. **Educação Física Adaptada: o Passo a Passo da Avaliação.** Phorte Editora, 2009. 160 P. Isbn 9788576554677.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE 8 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Promover a práxis pedagógica por meio da aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela área de Educação Física e sistematizados pelos componentes curriculares, de modo a democratizar o acesso da comunidade externa aos conhecimentos da área da Educação Física disponibilizados por meio de eventos técnicos, científicos, esportivos. Bibliografia Básica: Castellani Filho, Lino (Org.). **Gestão Pública e Política de Lazer: a Formação de Agentes Sociais.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2007. 142 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 9788574962030. Rubio, Katia (Org.). **Megaeventos Esportivos, Legado e Responsabilidade Social.** São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2008. 265 P. Isbn 978-85-7396-588-9. Poit, Davi Rodrigues. **Organização de Eventos Esportivos.** 5. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Phorte, 2016. 224 P. Isbn 9788576554035. Bibliografia Complementar: Martins, Dilson José de Quadros. **Planejamento de Eventos Esportivos e Recreativos.** Editora Intersaberes, 2018. 316 P. Isbn 9788559727661. Siqueira, Marco Antonio. **Marketing Esportivo.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502223837. Mallen, Cheryl. **Gestão de Eventos Esportivos, Recreativos e Turísticos** Dimensões Teóricas e Práticas. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788520448526.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E PROGRAMAS SÓCIO-EDUCACIONAIS: Estudo da Educação Física e os programas sociais, educacionais e esportivos. Programas e projetos governamentais e não governamentais. Análise crítica dos programas e projetos sociais, educacionais e esportivos. A educação escolar e os programas sociais, educacionais e esportivos. Análise e organização de propostas de Educação Física para os programas e projetos sócioeducacionais. Bibliografia Básica: Cohen, Ernesto; Franco, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais.** 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 312 P. Isbn 85-326-1057-9 Dias, Reinaldo; Ruiz, Adriano Rodrigues, Org. **o Público e o Privado na Educação: a Experiencia da Privatizacao do Ensino em Maringa e Temas Afins.** Maringá, Pr: Secretaria da Educacao do Municipio de Maringa, 1955. 147 P. Lombardi, José Claudinei; Jacomeli, Mara Regina M.; Silva, Tânia Mara Tavares da (Org.); Centro Universitário Salesiano de São Paulo. **o Público e o Privado na História da Educação Brasileira: Concepções e Práticas Educativas.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 185 P. (Coleção Memória da Educação). Isbn 8574961264. Bibliografia Complementar: Brzezinski, Iria. **Ldb Interpretada: Diversos Olhares Se Entrecruzam.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Cortez, 1998. 280 P. Isbn 85-249-0661-8. Giroux, H. os Professores Como Intelectuais. Rumo a Uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. Castellani Filho, Lino. **Política Educacional e Educação Fisica.** Campinas, Sp: Autores Associados, 1998. 93 P. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo ; 60). Isbn 85-85-701-60-9. Giroux, Henry A. **os Professores Como Intelectuais: Rumo a Uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem.** Porto Alegre, Rs:





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Artmed, 1977-1997. 270 P. (Educação: Teoria e Crítica).

- **EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE:** Conceito de saúde e promoção da saúde. Introdução à aptidão física relacionada à saúde, atividade física, bem estar e qualidade de vida. Estudo do processo de transição nutricional, demográfica e epidemiológica. Políticas Públicas de Promoção da Saúde no Brasil no contexto escolar. Evolução de novas condições de saúde, adoecimento e cuidado no processo saúde doença visando desenvolver a autonomia para adoção de estilo de vida saudável. **Bibliografia Básica:** Ferreira, Joel Saraiva. **o Percurso da Saúde Pública no Brasil:** do Empirismo à Promoção da Saúde. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 67 P. Isbn 9788576135357. Costa, Dina Czeresnia; Freitas, Carlos Machado de (Org.). **Promoção da Saúde:** Conceitos, Reflexões, Tendências. 2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Fundação Oswaldo Cruz, 2014. 229 P. Isbn 9788575411834. Carvalho, Sérgio Resende. **Saúde Coletiva e Promoção da Saúde:** Sujeito e Mudança. 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2010 (Saúde em Debate ; 163). Isbn 9788527106818. **Bibliografia Complementar:** Almeida, Lirane Elize Defante Ferreto De. **Abordagens, Práticas e Reflexões em Saúde Coletiva.** Francisco Beltrao, Pr: Unioeste, 2006. 210 P. Isbn 8589441326. Nahas, M.v. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida.** 6ª Ed. Midiograf Londrina, 2011. Tratado de Saúde Coletiva. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec; Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, 2009. 871 P. (Saúde em Debate, 170). Isbn 852710704X.

- **EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA:** Análise do processo de inclusão da pessoa com deficiência na área da Educação Física. Aspectos da educação física escolar inclusiva. Os conteúdos da Educação Física escolar e sua abordagem na perspectiva inclusiva. Vivência orientada e estudos reflexivos sobre possibilidades para a pessoa com deficiência. Discussões sobre aspectos da acessibilidade. **Bibliografia Básica:** Lourenço, Erika. **Conceitos e Práticas para Refletir sobre a Educação Inclusiva.** Belo Horizonte, Mg: Autêntica, Ouro Preto, Mg: Ed. Ufop, 2010. 85 P. Isbn 9788575264904. Carmo, Apolonio Abadio Do. **Deficiência Física:** a Sociedade Brasileira Cria, "Recupera" e Discrimina. 2. Ed. Brasília: Secretaria de Desportos, 1994. 170 P. Silva, Rita de Fátima Da; Seabra Júnior, Luiz; Araújo, Paulo Ferreira De. **Educação Física Adaptada no Brasil:** da História à Inclusão Educacional. São Paulo, Sp: Phorte, 2008. 192 P. Isbn 9788576551768. **Bibliografia Complementar:** Araújo, Paulo Ferreira De. **Desporto Adaptado no Brasil.** São Paulo, Sp: Phorte, 2011. 215 P. Isbn 9788576553304. Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 9788576134169. Silva, Junior Vagner Pereira Da. **Políticas Públicas de Esporte/Lazer e In(Ex)Clusão de Pessoas com Deficiência.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 280 P. Isbn 9788576135043.

- **EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** Estudos dos fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar na Educação Infantil. A Educação Física na escola da Educação Infantil e seus aspectos teórico-metodológicos. Características dos estudantes da Educação Infantil e as aulas de Educação Física. Análise, seleção e organização de propostas pedagógicas de Educação Física para a Educação Infantil. A Educação Física na Educação Infantil: planejamento, conteúdos, avaliação, estratégias e procedimentos de ensino-aprendizagem. Estudos e pesquisas sobre a Educação Física na Educação Infantil. Relações étnico racial, meio ambiente, direitos humanos e temas transversais contemporâneos na Educação Infantil. A Educação Física escolar e a prática educativa na Educação Infantil. **Bibliografia Básica:** Pérez Gallardo, Jorge Sergio; Oliveira, Amauri A. Bássoli De; Aravena, César Jaime Oliva. **Didática de Educação**





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Física: a Criança em Movimento : Jogo, Prazer e Transformação. São Paulo, Sp: Ftd, 1998. 120 P. (Conteúdo e Metodologia). Isbn 8532240372. Freire, João Batista.
Educação Dee Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. 3. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 1992. 224 P. (Pensamento e Ação no Magistério 12). Isbn 85-262-1478-0. Manoel, Edison de Jesus.
Educação Física Escolar: Fundamentos de Uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo, Sp: Epu, 1988-2001. 150 P. Isbn 85-12-36120-4. Bibliografia Complementar: Et Al.
Educação Física e Temas Transversais na Escola. Campinas, Sp: Papyrus, 2012. 240 P. Isbn 9788530809478. Darido, Suraya Cristina.
Educação Física na Escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2003-2011. 91 P. Isbn 85-277-0836-1. Fundação Educacional do Distrito Federal.
Tecnologia Educacional na Formação Profissional: Experiências da Direção do Ensino Supletivo. Brasília, Df: Fundação Neotrópica do Brasil, 1979. 14 P.

- EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: Estudos dos fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Finais. A Educação Física na escola do Ensino Fundamental - Anos Finais e seus aspectos teórico-metodológicos. Características dos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais e as aulas de Educação Física. Análise, seleção e organização de propostas pedagógicas de Educação Física para o Ensino Fundamental - Anos Finais. A Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais: planejamento, conteúdos, avaliação, estratégias e procedimentos de ensino-aprendizagem. Estudos e pesquisas sobre a Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais. Relações étnico racial, meio ambiente, direitos humanos e temas transversais contemporâneos no Ensino Fundamental - Anos Finais. A Educação Física escolar e a prática educativa no Ensino Fundamental - Anos Finais. Bibliografia Básica: Darido, S. C.; Rangel, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 Soares. C.I., Et Al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Neira, Marcos Garcia; Neira, Marcos Garcia.
Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2008. 294 P. Isbn 978-85-7655-173-7. Bibliografia Complementar: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.
Educação Física Escolar Frente à Ldb e aos Pcn: Profissionais Analisam Renovações, Modismos e Interesses. Ijuí, Rs: Sedigraf, 1997. 141 P. Betti, Mauro.
Educação Física e Sociedade. São Paulo, Sp: Movimento, 1991. 184 P. Darido, Suraya Cristina.
Educação Física na Escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2003-2011. 91 P. Isbn 85-277-0836-1.

- EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS: Estudos dos fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. A Educação Física na escola do Ensino Fundamental - Anos Iniciais e seus aspectos teórico-metodológicos. Características dos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais e as aulas de Educação Física. Análise, seleção e organização de propostas pedagógicas de Educação Física para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais. A Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais: planejamento, conteúdos, avaliação, estratégias e procedimentos de ensino-aprendizagem. Estudos e pesquisas sobre a Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Relações étnico racial, meio ambiente, direitos humanos e temas transversais contemporâneos no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. A Educação Física escolar e a prática educativa no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Bibliografia Básica: Darido, S. C.; Rangel, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro:





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Guanabara Koogan, 2005 Soares. C.I., Et Al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Neira, Marcos Garcia; Neira, Marcos Garcia.

Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Phorte, 2008. 294 P. Isbn 978-85-7655-173-7. Bibliografia Complementar: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. **Educação Física Escolar Frente à Ldb e aos Pcms:** Profissionais Analisam Renovações, Modismos e Interesses. Ijuí, Rs: Sedigraf, 1997. 141 P. Betti, Mauro. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo, Sp: Movimento, 1991. 184 P. Darido, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola:** Questões e Reflexões. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2003-2011. 91 P. Isbn 85-277-0836-1.

- **EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO:** Estudos dos fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar no Ensino Médio. A Educação Física na escola do Ensino Médio e seus aspectos teórico-metodológicos. Características dos estudantes do Ensino Médio e as aulas de Educação Física. Análise, seleção e organização de propostas pedagógicas de Educação Física para o Ensino Médio. A Educação Física no Ensino Médio: planejamento, conteúdos, avaliação, estratégias e procedimentos de ensino-aprendizagem. Estudos e pesquisas sobre a Educação Física no Ensino Médio. Relações étnico racial, meio ambiente, direitos humanos e temas transversais contemporâneos no Ensino Médio. A Educação Física escolar e a prática educativa no Ensino Médio. Bibliografia Básica: Oliveira, Fatima Bayma De. Fundação Getúlio Vargas. **Educação Corporativa:** Desenvolvendo e Gerenciando Competências. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2005. 271 P. Isbn 85-7605-036-6. Betti, Mauro. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo, Sp: Movimento, 1991. 184 P. Et Al. **Educação Física e Temas Transversais na Escola.** Campinas, Sp: Papyrus, 2012. 240 P. Isbn 9788530809478. Assis, Sávio. **Reinventando o Esporte:** Possibilidades da Prática Pedagógica. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 217 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 85-85701-95-1. Bibliografia Complementar: Oliveira, Marcus Aurelio Taborda De. **Educação do Corpo na Escola Brasileira.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 209 P. Isbn 85-7496-156-6. Venâncio, Silvana; Freire, João Batista. **o Jogo Dentro e Fora da Escola.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 183 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 978-85-7496-122-4. Kunz, Elenor. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte.** Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 1994. 152 P.

- **EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE:** Epidemiologia da Atividade Física: princípios e fundamentos da epidemiologia. Principais tipos de estudos em epidemiologia aplicados a atividade física. Aderência aos programas de exercícios físicos. Fatores determinantes para estilo de vida ativo. Bibliografia Básica: Medronho, Roberto de Andrade (Ed.) Et Al. **Epidemiologia.** São Paulo, Sp: Atheneu, 2007. 493 P. (Saúde Pública e Epidemiologia). Isbn 8573796006. Florindo, Alex Antonio; Hallal, Pedro Curi. Epidemiologia da Atividade Física. São Paulo. Editora Atheneu, 2011. Rouquayrol, Maria Zélia. **Epidemiologia & Saúde.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Medbook, 2013. Xv, 709 P. Isbn 9788599977842. Bibliografia Complementar: Nahas, M.v. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. 6ª Ed. Midiograf Londrina, 2011. Pereira, Maurício Gomes. **Epidemiologia:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2017. 596 P. Isbn 8527703564. Almeida Filho, Naomar De; Rouquayrol, Maria Zélia. **Introdução a Epidemiologia Moderna.** 2. Ed. Rev. e Atual. Belo Horizonte, Mg: Coopmed; Salvador, Ba: Apce, 1992. 184 P. Isbn 8585002107.

- **ESPORTE COM RAQUETES:** Esportes de Raquetes e os diferentes contextos de





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

manifestação histórica cultural. Fundamentos didático-pedagógicos para o ensino de esportes com raquetes. Princípios básicos de organização e planejamento. Procedimentos metodológicos. Bibliografia Básica: American Sport Education Program. ; United States Tennis Association. **Ensinando Tênis para Jovens**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Manole, 1999. 142 P. Isbn 8520409318. Balbinotti, Carlos (Org.). **o Ensino do Tênis**: Novas Perspectivas de Aprendizagem. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2009. 288 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 9788536317687. Dietrich, Knut; Schaller, Hans-jurgen; Durrwachter, Gerhard. **os Grandes Jogos**: Metodologia e Prática. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1984. 147 P. (Educação Física. Prática 11). Bibliografia Complementar: Silva, Marcos Primo de Lima E. **Tênis**. Rio de Janeiro, Rj: Ediouro, 1979. 135 P. Confederação Brasileira de Desportos. **Tênis de Mesa**: Regras Oficiais de International Table Tennis Federation. Rio de Janeiro, Rj: [S.n.], 1970. 19 P. Mesquita, Paulo. **Tênis**: Regras, Tática, Técnica. São Paulo, Sp: Brasil Ed, [197-?]. 95 P.

- ESPORTES ADAPTADOS: Estudos das modalidades esportivas que foram adaptadas para atenderem à pessoa com deficiência. Compreensão histórica do esporte adaptado e sua nomenclatura e referências. A intervenção do profissional com utilização dessas modalidades no âmbito da Educação Física. Bibliografia Básica: Greguol, Márcia; Costa, Roberto Fernandes da (Org.). **Atividade Física Adaptada**: Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais. 3. Ed., Rev. e Ampl. Barueri, Sp: Manole, 2013. Xxviii, 748 P. Isbn 9788520436936. Araújo, Paulo Ferreira De. **Desporto Adaptado no Brasil**. São Paulo, Sp: Phorte, 2011. 215 P. Isbn 9788576553304. Gorla, José Irineu (Org.). **Educação Física Adaptada**: o Passo a Passo da Avaliação. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Phorte, 2013. 159 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 9788576554516. Bibliografia Complementar: Gorla, José Irineu; Araújo, Paulo Ferreira De; Rodrigues, José Luiz. **Avaliação Motora em Educação Física Adaptada**: Teste Ktk. 3. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Phorte, 2014. 167 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 9788576555216. Silva, Rita de Fátima Da; Seabra Júnior, Luiz; Araújo, Paulo Ferreira De. **Educação Física Adaptada no Brasil**: da História à Inclusão Educacional. São Paulo, Sp: Phorte, 2008. 192 P. Isbn 9788576551768. Silva, Junior Vagner Pereira Da. **Políticas Públicas de Esporte/Lazer e In(Ex)Clusão de Pessoas com Deficiência**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 280 P. Isbn 9788576135043.

- ESPORTES NA NATUREZA: Esportes de aventura, suas características, modalidades e seu desenvolvimento. Diferenciação de atividades radicais das de aventura. Vivências de atividades físicas de aventura na natureza e educação ambiental. Cuidados especiais na segurança dos participantes e na manutenção dos equipamentos. Atuação profissional nos esportes da natureza. Bibliografia Básica: Costa, V. M.; Ferreira, N. T. Esportes de Aventura e Risco na Montanha: um Mergulho no Imaginário. São Paulo: Manole, 2000. Uvinha, R. R. Juventude, Lazer e Esportes Radicais. São Paulo: Manole, 2001. Serrano, Célia Maria Toledo; Bruhns, Heloisa T. (Org.). **Viagens à Natureza**: Turismo, Cultura e Ambiente. 8. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2007. 150 P. (Coleção Turismo). Isbn 8530804694. Bibliografia Complementar: Pimentel, G. A. Esportes na Natureza e Atividades de Aventura: Uma Terminologia Aporética. Revista Brasileira de Ciência do Esporte (Online), V. 35, N.3, P. 687-700, Jul/Set, 2013. Pereira, D.; Armbrust, I.; Ricardo, D. Esportes Radicais de Aventura e Ação, Conceitos, Classificações e Características. Revista Corpoconsciência, Santo André, V. 12, N.1, P.37-55, Jan./Jun. 2008. Dias, C; Melo, V.; Alves Junior, E. os Estudos dos Esporte na Natureza: Desafios Teóricos e Conceituais: Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Porto, V.7, N.3,





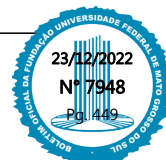
ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Dez/2007.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Apresentação e aplicação do Regulamento do Estágio Obrigatório em Educação Física. Observação, análise e intervenção acerca dos processos pedagógicos e teórico-metodológicos na Educação Infantil. Fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar na Educação Infantil. Experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo de atuação. Acompanhamento, controle e supervisão das atividades de estágio. Construção e apresentação do Relatório Final do Estágio Obrigatório em Educação Física na Educação Infantil. Bibliografia Básica: Oliveira, Jose Guilmar Mariz De; Betti, Mauro; Oliveira, Wilson Mariz De. **Educação Física e o Ensino de 1. Grau: Uma Abordagem Critica**. São Paulo, Sp: Epu, 1998. 67 P. (Temas Básicos de Educação e Ensino (Epu)). Isbn 85-12-30560-6. Soares. C.I., Et Al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Assis, Sávio. **Reinventando o Esporte: Possibilidades da Prática Pedagógica**. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 217 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 9788585701956. Bibliografia Complementar: Freire, João Batista. **Educação De Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 1992. 224 P. (Pensamento e Ação no Magistério 12). Isbn 85-262-1478-0. Marinho, Vitor. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro, Rj: Shape, 2010. 143 P. Isbn 9788585253943. Darido, S. C.; Rangel, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei N. 9.394/96**. Belo Horizonte, Mg: Apubh, 1996. 47 P. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, Df: a Secretaria, 1997. 10 V.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: Apresentação e aplicação do Regulamento do Estágio Obrigatório em Educação Física. Observação, análise e intervenção acerca dos processos pedagógicos e teórico-metodológicos no Ensino Fundamental - Anos Finais. Fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Finais. Experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo de atuação. Acompanhamento, controle e supervisão das atividades de estágio. Construção e apresentação do Relatório Final do Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais. Bibliografia Básica: Pérez Gallardo, Jorge Sergio; Oliveira, Amauri A. Bássoli De; Aravena, César Jaime Oliva. **Didática de Educação Física: a Criança em Movimento : Jogo, Prazer e Transformação**. São Paulo, Sp: Ftd, 1998. 120 P. (Conteúdo e Metodologia). Isbn 8532240372. Freire, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo, Sp: Scipione, 1989. 224 P. (Pensamento e Ação no Magistério 12). Isbn 85-262-1478-0. Darido, S. C.; Rangel, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Bibliografia Complementar: Altmann, Helena. **Educação Física Escolar: Relações de Gênero em Jogo**. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 174 P (Coleção Educação & Saúde; 11). Isbn 9788524923401. Piccolo, Vilma L. Nista. **Educação Física Escolar: Ser ... ou Não Ter ?** 3. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 1995. 136 P. (Pesquisas). Isbn 85-268-0250-x. Marinho, Vitor. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro, Rj: Shape, 2010. 143 P. Isbn 9788585253943.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS: Apresentação e aplicação do Regulamento do Estágio Obrigatório





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

em Educação Física. Observação, análise e intervenção acerca dos processos pedagógicos e teórico-metodológicos no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo de atuação. Acompanhamento, controle e supervisão das atividades de estágio. Construção e apresentação do Relatório Final do Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. **Bibliografia Básica:** Faria Junior, Alfredo Gomes De. **Didática de Educação Física:** Formulação de Objetivos. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1987. 179 P. Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola:** Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 85-277-1042-0. Kunz, Elenor. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte.** Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 1994. 152 P. **Bibliografia Complementar:** Freire, João Batista. **Educação Deo Corpo Inteiro:** Teoria e Prática da Educação Física. 3. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 1992. 224 P. (Pensamento e Ação no Magistério 12). Isbn 85-262-1478-0. Manoel, Edison de Jesus. **Educação Física Escolar:** Fundamentos de Uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo, Sp: Epu, 1988-2001. 150 P. Isbn 85-12-36120-4. Marinho, Vitor. **Educação Física Humanista.** Rio de Janeiro, Rj: Shape, 2010. 143 P. Isbn 9788585253943. Darido, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola:** Questões e Reflexões. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2003-2011. 91 P. Isbn 85-277-0836-1.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Apresentação e aplicação do Regulamento do Estágio Obrigatório em Educação Física. Observação, análise e intervenção acerca dos processos pedagógicos e teórico-metodológicos no Ensino Médio. Fundamentos legais e diretrizes oficiais para o ensino da Educação Física escolar no Ensino Médio. Experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo de atuação. Acompanhamento, controle e supervisão das atividades de estágio. Construção e apresentação do Relatório Final do Estágio Obrigatório em Educação Física no Ensino Médio. **Bibliografia Básica:** Darido, S. C.; Rangel, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 Vasconcelos, José De. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Agir, 1968. 565 P. Kunz, Elenor. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte.** 4. Ed. Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 2001. 160 P. (Educação Física) Isbn 85-85866-68-3. **Bibliografia Complementar:** Freire, J. B. Scaglia, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Scipione, 2003. Marinho, Vitor. **Educação Física Humanista.** Rio de Janeiro, Rj: Shape, 2010. 143 P. Isbn 9788585253943. Darido, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola:** Questões e Reflexões. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2003-2011. 91 P. Isbn 85-277-0836-1.

- ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA: Estudo dos recursos estatísticos direcionados a análise e a interpretação de dados relacionados à área da Educação Física, análises paramétricas e não paramétricas. **Bibliografia Básica:** Berquó, Elza Salvatori; Souza, José Maria Pacheco De; Gotlieb, Sabina Léa Davidson. **Bioestatística.** 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Epu, 2016. Xiii, 350 P. Isbn 9788512402802. Barbeta, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada Às Ciências Sociais.** 6. Ed. Rev. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2006. 315 P. (Série Didática). Isbn 8532800106. Morrow, James R *Et Al.* **Medida e Avaliação do Desempenho Humano.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003. 303 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-7307-981-9. **Bibliografia Complementar:** Barros, M. G. V.; Reis, R. S.. Análise de Dados em Atividade Física e Saúde: Demonstrando a Utilização do Spss. Londrina:





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Midiograf, 2003. Luiz, Ronir Raggio; Costa, Antonio José Leal; Nadanovsky, Paulo. **Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa Odontológica.** São Paulo, Sp: Atheneu, 2005. 473 P. Isbn 8573797835. Morettin, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica.** São Paulo, Sp: Livraria Ciencia e Tecnologia, 1979. 132 P. Vieira, Sonia. **Introdução à Bioestatística.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2008. 345 P. Isbn 9788535229851. Thomas, Jerry R.; Nelson, Jack K.; Silverman, Stephen J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2002. 396 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573079444.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Felipe, T. Libras em Contexto. Recife: Edupe, 2002. Coutinho, Denise. Libras: Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (Semelhanças e Diferenças). 2ª Ed., Idéia, 1998. Quadros, R.m; Karnopp, L. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed 2004. Ferreira-brito, Lucinda. por Uma Gramática das Línguas de Sinais. 2Ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Ufrj, 2010. Bibliografia Complementar: Skliar, C. a Surdez: um Olhar sobre as Diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. Bourdieu, Pierre. Bourdieu, Pierre. as Regras da Arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 Sacks, Oliver. Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

- ESTUDOS DO LAZER: Perspectivas históricas e conceituais do lazer. Conteúdos do lazer e a atuação do professor e profissional de Educação Física. Valores e função do lazer. Barreiras para a efetivação do lazer. Níveis de atuação no lazer. A cidade como espaço e lugar de lazer. Equipamentos de lazer. Relações entre lazer e sociedade. Lazer e educação. Animação sociocultural. Lazer, jogo e educação física escolar. Escola e o lazer em atividades extracurriculares. Bibliografia Básica: Marcellino, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer:** Uma Introdução. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 100 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 8585701374. Marcellino, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação.** 4. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1998. 164 P. Isbn 85-308-0351-5 Pimentel, Giuliano Gomes de Assis (Org.) Teorias do Lazer. Maringá-pr: Eduem, 2010. V. 1., 206 P. Bibliografia Complementar: Sampaio, Tânia Mara Vieira; Silva, Junior Vagner Pereira da (Org.). **Lazer e Cidadania:** Horizontes de Uma Construção Coletiva. Brasília, Df: Universal, 2011. 178 P. Isbn 9788560485567. Marcellino, Nelson Carvalho. **Lazer e Sociedade:** Múltiplas Relações. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2008. 191 P. (Coleção Estudos do Lazer). Isbn 9788575162835. Silva, Junior Vagner Pereira Da. **Políticas Públicas de Esporte/Lazer e In(Ex)Clusão de Pessoas com Deficiência.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 280 P. Isbn 9788576135043. Marcellino, Nelson Carvalho (Org.). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer:** o Papel das Prefeituras. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 133 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 97878585701406.

- FISILOGIA DO EXERCÍCIO: Estudo dos comportamentos fisiológicos dos sistemas bioenergético, muscular, nervoso, endócrino, cardiovascular, cardiorrespiratório e termorregulador durante a atividade física. Respostas agudas e crônicas. Exemplos de prescrição do exercício físico adequadas as características





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

fisiológicas nos diferentes ciclos de vida e condições de esforço. **Bibliografia Básica:** Wilmore, Jack H.; Costill, David L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 2. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2001. 709 P. Isbn 8520410553. Mcardle, William D.; Katch, Frank I.; Katch, Victor L. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2011-2013. 1061 P. Powers, Scott K.; Howley, Edward T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 5. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2005. 576 P. Isbn 85-204-1673-x. **Bibliografia Complementar:** Leite, Paulo Fernando. **Fisiologia do Exercício, Ergometria e Condicionamento Físico**. Rio de Janeiro, Rj: Atheneu, 1984. 290 P. Leite, Paulo Fernando. **Fisiologia do Exercício, Ergometria e Condicionamento Físico**. Rio de Janeiro, Rj: Atheneu, 1984. 290 P. Astrand, Per-olof; Rodahl, Kaare. **Tratado de Fisiologia do Exercício**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1987. 616 P.

- FISILOGIA HUMANA: Introdução à fisiologia. Estudo dos mecanismos homeostáticos e energéticos. Fisiologia dos sistemas endócrino, nervoso, muscular e cardiorespiratório. **Bibliografia Básica:** Hall, John E; Hall, M. E. & Hall, G. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021. Maurer, Martin H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520449509. Silverthorn, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana Uma Abordagem Integrada**. 7. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714041. **Bibliografia Complementar:** Fisiologia Médica de Ganong. 24. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552935. Kenney, W. Larry. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 5. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788520448137. Mcardle, William D. **Fisiologia do Exercício Nutrição, Energia e Desempenho Humano**. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527730167. Mcardle, William D; Katch, Frank I; Katch, Victor L (Null). **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788527737890.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. **Bibliografia Básica:** Kunz, Elenor. **Didática da Educação Física 1**. 2. Ed. Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 2001. 158 P. (Educação Física) Isbn 978-85-7429-053-x Candau, Vera Maria (Org.). **a Didática em Questão**. 31. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 127 P. Isbn 9788532600936. Sinésio, Luis Eduardo Moraes. **o Discurso do "Bom Professor" de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em sua Institucionalidade**. 2005. 148 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais, Campo Grande, Ms, 2005. **Bibliografia Complementar:** Pérez Gallardo, Jorge Sergio; Oliveira, Amauri A. Bássoli De; Aravena, César Jaime Oliva. **Didática de Educação Física: a Criança em Movimento : Jogo, Prazer e Transformação**. São Paulo, Sp: Ftd, 1998. 120 P. (Conteúdo e Metodologia). Isbn 8532240372. Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 85-277-1042-0. Soares, Carmen Lucia. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 119 P. (Magistério 2. Grau Formação do Professor). Isbn 8524904593.

- FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E EDUCAÇÃO FÍSICA: Introdução à atitude



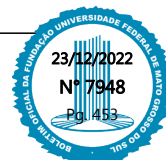


ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

filosófica e sua importância para a compreensão dos sentidos das ações humanas e dos principais problemas enfrentados em nossa área de conhecimento. Estudo dos elementos éticos e políticos na realidade da Educação Física e do Esporte na sociedade: ideologia, ética, relações de poder, relações de mercado e a indústria cultural. As concepções de Corpo em Educação Física e Esporte e suas relações com a saúde, estética, educação ambiental, direitos humanos, qualidade de vida e a prática regular de atividades físicas. Bibliografia Básica: Chauí, Marilena de Souza.

Convite à Filosofia. 14. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2012. 520 P. Isbn 9788508134694 (Aluno). Platão. **Diálogos**: o Banquete ; Fédon ; Sofista ; Político. 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. Xxii, 261 P. (Os Pensadores). Aranha, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 1996. 254 P. Isbn 8516014770. Bibliografia Complementar: Bereoff, Paulo Sérgio. a Técnica Corporal: Gradus Ad Parnassum para a Arte da Educação Física Escolar. Curitiba: Appris, 2018. 157 P. Bereoff, Paulo Sérgio. Experiência Formativa e Educação Física. São Paulo: Unisa, 1999. 122 P. Merleau-ponty, Maurice. **Fenomenologia da Percepção.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2011-2014. 662 P. (Biblioteca do Pensamento Moderno). Isbn 9788578271169. Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. 8. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2016. 271 P. (Obras Escolhidas ; N. 1). Isbn 9788511156287.

- GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO: O Regime de Colaboração: Sistema Nacional articulado. Sistema Estadual e Sistema Municipal de Educação. Autonomia e Regime de Colaboração; o município; os Conselhos estaduais e Municipais de educação. A gestão democrática: conselho escolar e eleição de diretores. Bibliografia Básica: Saviani, Dermeval. **da Nova Ldb ao Fundeb**: por Uma Outra Política Educacional. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2008. 334 P. (Educação Contemporânea). Isbn 978-85-7496-202-3. Bordigno, Genuíno. Gestão da Educação no Município Sistema, Conselho e Plano. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009 Brito, Renato de Oliveira. **Gestão e Comunidade Escolar**: Ferramentas para a Construção de Uma Escola Diferente do Comum : Desafios Contemporâneos nas Redes de Ensino, Liderança Compartilhada, Relações Organizacionais de Empoderamento. Brasília, Df: Liber Livro, Unesco, 2013. 160 P. Isbn 978-85-7963-112-2. Oliveira, Sônia Maria Borges De. **Plano de Desenvolvimento da Escola, Pde**: a Gestão Escolar Necessária Frente Às Diretrizes Educacionais do Banco Mundial. 2005. 132 P. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais, Campo Grande, Ms, 2005 Werle, Flávia Obino Corrêa. Sistema Municipal de Ensino e Regime de Colaboração. Ijuí: Editora Unijuí, 2006. Bibliografia Complementar: Libâneo, José Carlos; Oliveira, João Ferreira De; Toschi, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: Políticas, Estrutura e Organização. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 407 P. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524909443. Paro, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino.** São Paulo, Sp: Ática, 2013. 120 P. (Educação em Ação). Isbn 9788508108688. Monteiro, Eduardo; Motta, Artur. Gestão Escolar: Perspectivas, Desafios e Função Social. Vozes, 2013 Nobre, Solange; Minas Gerais. Secretaria da Educação. **Merenda 2**: Gestao, Qualidade e Nutricao Escolar. Belo Horizonte, Mg: Secretaria da Educação, 2002. 155 P. (Lições de Minas; 20). Souza, D. B, Farias, L. C. Reforma do Estado, Descentralização e Municipalização do Ensino no Brasil: a Gestão Política dos Sistemas Públicos de Ensino Pós-Ldb 9394/1996. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, V.12, N.45, P. 925-944, 2004.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

- **GESTÃO ESCOLAR:** Teoria de administração e gestão educacional. Gestão educacional: conceitos e princípios, perspectivas contemporâneas. Políticas públicas de gestão. A gestão escolar democrática frente à Educação em Direitos humanos, Relações Étnico-raciais, a acessibilidade e a inclusão de pessoas com dificuldades de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento e com deficiências. **Bibliografia Básica:** Buffa, Ester; Arroyo, Miguel G.; Nosella, Paolo. **Educação e Cidadania:** Quem Educa o Cidadão? 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 94 P. (Questões da Nossa Época ; V. 19). Isbn 85-249-0094-6. Paro, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública.** São Paulo, Sp: Atica, 1997. 119 P. (Educação em Ação). Isbn 85-08-06522-1. Martins, M. M.; Et. Al. Política e Gestão da Educação Desafios em Tempos de Mudanças. Campinas/Sp: Autores Associados, 2013. **Bibliografia Complementar:** Cury, C. R. J. a Lei de Diretrizes e Bases e o Impacto na Escola Pública Brasileira. In: Vale, J. M. F.; Et Al. Escola Pública e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2002. Oliveira, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais um Embate entre o Prescrito e o Real. Curitiba: Appris, 2013 (Coleção Educação). Dourado, L. F.; Paro, V. H. (Orgs.). Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.
- **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA:** A historiografia da Educação Física mundial e brasileira nas dimensões sociocultural, política e econômica em sua relação com acontecimentos relevantes na História Geral e do Brasil. Relação da Educação Física e do Esporte a partir de paradigmas sociais e tendências educacionais que estabeleceram historicamente técnicas corporais instrumentais para a formação do ser social. **Bibliografia Básica:** Medina, João Paulo Subirá. **a Educação Física Cuida do Corpo -- e "Mente":** Bases para a Renovação e Transformação da Educação Física. 14. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1996. 96 P. (Coleção Krisis). Isbn 9788530809140. Castellani Filho, Lino. **Educação Física no Brasil:** a História que Não Se Conta. 4. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1994. 225 P. (Coleção Corpo e Motricidade) Isbn 85-308-0021-4 Soares, Carmen Lucia. **Educação Física:** Raízes Europeias e Brasil. Campinas, Sp: Autores Associados, 1994. 167 P. (Educação Contemporânea (Cortez : Autores Associados)). **Bibliografia Complementar:** Bereoff, Paulo Sérgio. a Técnica Corporal: Gradus Ad Parnassum para a Arte da Educação Física Escolar. Curitiba: Appris, 2018. 157 P. Betti, Mauro. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo, Sp: Movimento, 1991. 184 P. Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola:** Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 85-277-1042-0. Ghiraldelli Júnior, Paulo. **Educação Física Progressista:** a Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira. 3. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 1991. 63 P. (Espaços (Nobel) V.10). Isbn 85-15-00307-4. Aranha, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia:** Geral e Brasil. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Moderna, 2014. 384 P. Isbn 9788516050207.
- **IMAGEM CORPORAL:** Conceitos de imagem corporal. Estudos sobre as relações entre corpo, educação física e imagem corporal. Avaliação da imagem corporal e suas interpretações. Distúrbios de imagem corporal e possibilidades de intervenção **Bibliografia Básica:** Freitas, Giovanina Gomes. o Esquema Corporal, a Imagem Corporal, a Consciência Corporal e a Corporeidade. 2ª Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2004. Crescimento e Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595025714. Schmidt, Richard. **Aprendizagem e Performance Motora.** 5. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582712962. **Bibliografia Complementar:** Campana, Angela Nogueira Neves Betanho; Tavares, Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Avaliação em Imagem Corporal: Instrumentos e Diretrizes de Pesquisa. São Paulo; Phorte; 2009. 230 P. Mattos, Rafael. Imagem Corporal: Novos Olhares Numa Perspectiva Interdisciplinar para o Século XXI. Jundiaí; Paco Editorial; 2014. 340 P. Levine, Peter A. o Despertar do Tigre: Curando o Trauma. 4ª Ed. Summus Editorial, 1999. 240 P. Tani, Go; Corrêa, Umberto Cesar. **Aprendizagem Motora e o Ensino do Esporte**. Editora Blucher 385 Isbn 9788521210221.

- METODOLOGIA E TEORIA DO JOGO: História social do jogo e da criança; Concepções metodológicas e teóricas do jogo; Jogo como fenômeno - cultural e suas relações com a Educação Física Bibliografia Básica: Brougère, Gilles; França, Gisela Wajsko. **Brinquedo e Cultura**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2010. 116 P. (Coleção Questões da Nossa Época ; 20). Isbn 9788524905605. Freire, J. B. Scaglia, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Scipione, 2003. Ariés, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 196 P. Isbn 9788521613473. Huizinga, Johan. **Homo Ludens: o Jogo Como Elemento da Cultura**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2008. 243 P. (Coleção Estudos, 4.). Isbn 8527300753. Freire, João Batista. **o Jogo: entre o Riso e o Choro**. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 125 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 857496042X. Bibliografia Complementar: Moreira, Evando Carlos (Org.). **Educação Física Escolar: Desafios e Propostas** li. Jundiaí, Sp: Fontoura, 2006. 183 P. Isbn 8587114344. Barthes, Roland. **Mitologias**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1989. 180 P. Benjamin, Walter. **Reflexões sobre a Criança, o Brinquedo e a Educação**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Duas Cidades, Ed. 34, 2014. 173 P. (Coleção Espírito Crítico). Isbn 8573262346.

- METODOLOGIAS DE ENSINO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS: Introdução ao estudo das atividades aquáticas. Histórico e contextualização ao meio ambiente. Medidas de segurança, higiene, salvamento e primeiros socorros em ambientes aquáticos. Ambientação e adaptação ao meio aquático. Controle respiratório, imersão, flutuação, sustentação, saltos e deslocamentos (estilos de nados). Natação, polo aquático, nado sincronizado e salto ornamental: noções de técnicas, regras e arbitragem. Hidroginástica. Recreação e lazer na água. Atividades aquáticas em diferentes contextos: escolas, academias, clubes, parques, condomínios, centro de treinamentos e outros. Bibliografia Básica: Maglischo, Ernest W. **Nadando Ainda Mais Rápido**. São Paulo, Sp: Manole, 1999. 691 P. : II Isbn 85-204-0997-0. Thomas, David G. **Natação Avançada: Etapas para o Sucesso**. São Paulo, Sp: Manole, 1999. 159 P. Isbn 85-204-0965-2. Makarenko, Leonid P. **Natação: Seleção de Talentos e Iniciação Desportiva**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2001. 218 P. : II (Kinesis) Isbn 85-7307-642-9 Damasceno, Leonardo Graffius. **Oficina de Docência de Práticas Aquáticas: Natação**. Vitória, Es: Ufes, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. 65 P. Isbn 9788581730448. Bibliografia Complementar: Shaw, Steven; D'angour, Armand. **a Arte de Nadar: Novos Rumos com a Técnica de Alexander**. Barueri, Sp: Manole, 2001. 147 P. : II Isbn 85-204-1133-9. Colwin, Cecil M. **Nadando para o Século XXI**. Barueri, Sp: Manole, 2000. 256 P. Isbn 85-204-0966-0 Thomas, David G. **Natação: Etapas para o Sucesso**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Manole, 1999. 151 P. Isbn 85-204-0726-9. Stager, Joel McCormick; Tanner, David A. **Natação: Manual de Medicina e Ciência do Esporte**. 2. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2008. 173 P. Isbn 9788520425275. Association Of Swimming Therapy. **Natação para Deficientes**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Manole, 2000. 129 P. Isbn 85-204-1000-6.

- METODOLOGIAS DE ENSINO DAS DANÇAS: A dança e suas diferentes formas de manifestação ao longo da história. Dança e cultura. Linguagem, consciência e





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

expressão corporal. Estudo das vertentes e estilos das danças. As danças e suas relações com a mídia, corpo, gênero e sexualidade a partir da área de direitos humanos. Relações étnico-raciais no ensino da dança. A dança no contexto da Educação Física Escolar. Metodologias de ensino da dança. A criatividade e o processo coreográfico como possibilidade educativa. Bibliografia Básica: Laban, Rudolf Von. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo, Sp: Ícone, 1990. 128 P. Isbn 85-274-0121-5. Haselbach, Barbara. **Dança, Improvisação e Movimento: Expressão Corporal na Educação Física**. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1989. 127 P. Isbn 85-215-0495-0. Daolio, Jocimar. **Educação Física e o Conceito de Cultura**. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2007. 77 P. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo ; 88). Isbn 9788574960890. Bibliografia Complementar: Daolio, Jocimar. **da Cultura do Corpo**. 4. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 1999. 104 P. (Coleção Corpo e Motricidade) Isbn 85-308-0305-1. Monteiro, Marianna. **Noverre: Cartas sobre a Dança**. São Paulo, Sp: Edusp, 2006. 392 P. : II Isbn 85-314-0459-2. Mommensohn, Maria; Petrella, Paulo. **Reflexões sobre Laban, o Mestre do Movimento**. São Paulo, Sp: Summus, 2006. 276 P. : II Isbn 85-323-0742-6.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO DAS GINÁSTICAS**: Aspectos históricos e socioculturais da ginástica. Bases didático-pedagógicas para a docência da ginástica nos diferentes níveis de ensino. Estudos dos fundamentos das ginásticas, posições, classificação e descrição dos exercícios ginásticos. Diferentes manifestações gímnicas. As diferentes modalidades ginásticas e suas dimensões artísticas, esportivas e técnicas. Bibliografia Básica: Nista-piccolo, Vilma Lení; Toledo, Eliana de (Org.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte**: Modalidades Convencionais e Não Convencionais. Campinas, Sp: Papyrus, 2014. 506 P Isbn 9788530811419. Nunomura, Myrian; Tsukamoto, Mariana Harumy (Org). Fundamentos das Ginásticas. Jundiaí-sp: Fontoura, 2016. Salerno, Marina Brasiliano; Carbinatto, Michele Viviene (Org.). **Ginástica e a Pessoa com Deficiência: Reflexões e Encaminhamentos Práticos**. Curitiba-pr: Bagai, 2022. Soares, Carmen Lucia. **Imagens da Educação no Corpo**: Estudo a Partir da Ginástica Francesa no Século Xix. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 145 P. (Educação Contemporânea). Isbn 8585701536. Bibliografia Complementar: Paoliello, Elizabeth. **Ginástica Geral: Experiências e Reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008. 238 P. Ayoub, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. 2. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2011. 141 P. Isbn 9788526807792. Paoliello, Elizabeth. **Ginástica Geral: Experiências e Reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008. 238 P. Isbn 978-85-7655-144-7 Bortoleto, Marco Antonio Coelho; Paoliello, Elizabeth. **Ginástica para Todos: um Encontro com a Coletividade**. 1. Ed. Campinas, Sp: Unicamp, 2017 V. 1. 248P. Carmen Lúcia Soares. **Educação Física: Raízes Europeias e Brasil**. Editora Autores Associados Bvu, 2017. 141 P. Isbn 9788574963853.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO DAS LUTAS**: As lutas enquanto manifestação cultural e desenvolvimento humano. Aspectos sócio-históricos, pedagógicos, metodológicos, filosóficos e técnicos nas diferentes possibilidades de sua aplicação. A luta como jogo e como esporte e suas principais implicações nos diferentes contextos da Educação Física. Bibliografia Básica: Santos, Sérgio Luiz Carlos Dos. **Jogos de Oposição**: Ensino das Lutas na Escola. São Paulo, Sp: Phorte, 2012. 206 P. Isbn 9788576553632. Campos, Luiz Antonio Silva. **Metodologia do Ensino das Lutas na Educação Física Escolar**. Várzea Paulista, Sp: Fontoura, 2014. Xi, 192 P. Isbn 9788583340096. Oliveira Junior, Lafaiete Luiz de *Et Al.* (Null). **Metodologia das Lutas**. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788595028845. Bibliografia Complementar: Fuki, Luiz. **Jiu-jitsu sem Mestre**. Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, 1971. 134 P. Henji, Tsu Too. **Kung Fu: Arte Marcial**





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

para Todos sem Mestre. São Paulo, Sp: Cia Brasil, [19--?]. 96 P. Gomes, N. C.; Barros, A. M.; Freitas, F. P. R.; Darido, S. C.; Rufino, Luiz G. B. o Conteúdo das Lutas nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Possibilidades para a Prática Pedagógica da Educação Física Escolar. Florianópolis: Motrivivência, Ano Xxv, N. 41, P. 305-320, Dez./2013. Disponível Em: <https://Periodicos.ufsc.br/Index.php/Motrivivencia/Issue/View/2055/Showtoc>. Acesso Em: 24/04/2014. Silva, O. O. N.; Souza, C.I. o Conteúdo Lutas nos Currículos dos Cursos de Formação em Educação Física da Bahia. Revista Digital, Buenos Aires, Ano 14, N. 141, Fev/ 2010. Rufino, Luiz Gustavo Bonatto; Darido, Suraya Cristina (Null). **o Ensino das Lutas na Escola**. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788584290437.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO DO ATLETISMO:** Elementos históricos do atletismo, evolução e caracterização das provas de pista e campo. Fundamentos técnicos e regras das diferentes modalidades de corridas, saltos, arremesso, lançamentos, marcha atlética, provas combinadas e revezamentos. Metodologias de ensino do atletismo nos diferentes níveis de ensino e contextos educativos. **Bibliografia Básica:** Kirsch, August; Koch, Karl; Oro, Ubirajara. **Antologia do Atletismo:** Metodologia para Iniciação em Escolas e Clubes. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1984. 178 P. (Educação Física. Prática ; 16A). Isbn 85-215-0206-0. Matthiesen, Sara Quenzer. **Atletismo:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2010. 221 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 9788527712903. Frómeta, Edgardo Romero; Takahashi, Kiyoshi. **Guia Metodológico de Exercícios em Atletismo:** Formação, Técnica e Treinamento. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2004. 139 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-363-0277-1. **Bibliografia Complementar:** Kring, Ray F. **Atletismo nas Escolas:** Guia Prático de Treinamento. São Paulo, Sp: Cultrix, 1974. 239 P. Confederação Brasileira de Atletismo. **Regras Oficiais de Atletismo, 2000-2001.** Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 2000. 214 P. : II Isbn 85-85031-09-3. Barbanti, Valdir J. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 1997. 214 P. Isbn 85-212-0074-9.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO DO BASQUETEBOL:** Características do basquetebol na atualidade e aspectos históricos. Metodologias de ensino do basquetebol nos diferentes níveis de ensino e contextos educativos. Fundamentos técnicos, táticos e regras. Cultura e basquetebol. **Bibliografia Básica:** Coutinho, N. F. Basquetebol na Escola: da Iniciação ao Treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. De Rose Jr., D.; Tricoli V. (Orgs.). Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática. São Paulo: Manole, 2005. Borsari, José Roberto; Medalha, José; Silva, João Bosco Da. **Manual de Educação Física, Volume 2:** Basquetebol, Voleibol. São Paulo, Sp: Epu; Brasília, Df: Inl, 1975. 99 P. Taís Glauce Fernandes de Lima Pastre; Marcelo Pastre. **Basquetebol: Elementos para um Processo de Ensino-aprendizagem.** Editora Intersaberes, 2021. 278 P. Isbn 9786555178616. **Bibliografia Complementar:** Daiuto, Moacyr. **Basquetebol:** Arbitragem, Regras Oficiais Comentadas. São Paulo, Sp: Companhia Brasil Editora, [19--?]. 95 P. Stocker, Gerhard [Et Al.]. **Basquetebol:** sua Prática na Escola e no Lazer. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1988. 74 P. (Coleção Educação Física. Série Prática; 12). Isbn 85-215-0152-8. Centro de Documentação e Informação. **Minibasquete:** Regras do Jogo. Lourenço Marques: Empresa Moderna, [19--?]. 49 P.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO DO FUTEBOL E FUTSAL:** Aspectos históricos e socioculturais do futebol e futsal. Fundamentos técnicos, táticos e regras. Metodologias de ensino do futebol e futsal nos diferentes níveis de ensino e





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

contextos educativos. As diversas possibilidades do futebol e futsal nos espaços formais e não formais. **Bibliografia Básica:** Daolio, Jocimar. **Cultura:** Educação Física e Futebol. 3. Ed. Rev. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2010. 150 P. Isbn 8526807196. Freire, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 98 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 857496073X. Assis, Sávio. **Reinventando o Esporte:** Possibilidades da Prática Pedagógica. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 217 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 85-85701-95-1. **Bibliografia Complementar:** Silva, Alberto Inácio Da; Rodriguez-añez, Ciro Romelio; Perez, Ricardo Fernández; Frómata, Edgardo Romero. **Bases Científicas e Metodológicas para o Treinamento do Árbitro de Futebol.** [Curitiba]: A. I. Silva, 2005. 184 P. : II Isbn 85-904994-1-3 Daolio, J. **Cultura:** Educação Física e Futebol. 2ª Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. Melo, Rogério Silva De. **Futebol 1000 Exercícios.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 2011. 399 P. Isbn 8573320699. Rezer, Ricardo; Saad, Michel Angillo. **Futebol e Futsal:** Possibilidades e Limitações da Prática Pedagógica em Escolinhas. Chapecó, Sc: Argos, 2005. 222 P. (Coleção Didáticos). Isbn 8598981214. Silva, Juliano F.; Teixeira, Anderson S.; Santana, Hugo Alexandre de Paula; Dellagrana, Rodolfo A. **Treinamento e Avaliação Física no Futebol e no Futsal.** 1 Ed. Editora Secco, 2022.

- METODOLOGIAS DE ENSINO DO HANDEBOL: Características do handebol na atualidade e aspectos históricos. Metodologias de ensino do handebol nos diferentes níveis de ensino e contextos educativos. Fundamentos técnicos, táticos e regras. Cultura e handebol. **Bibliografia Básica:** Malina, André; Cesario, Sebastiana (Org.). **Esporte:** Fator de Integração e Inclusão Social? Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 164 P. Isbn 9788576132219. Käsler, Horst. **Handebol:** do Aprendizado ao Jogo Disputado. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1983-1986. 148 P. (Coleção Educação Física ; Prática 2). Assis, Sávio. **Reinventando o Esporte:** Possibilidades da Prática Pedagógica. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 217 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 85-85701-95-1. **Bibliografia Complementar:** Simões, Antonio Carlos. **Handebol Defensivo:** Concertos Técnicos e Táticos. São Paulo, Sp: Phorte, 2002. 254 P. : II Isbn 85-86702-49-8. Zamberlan, Elói. **Handebol:** Escolar e de Iniciação. Londrina, Pr: Treinamento Desportivo, 1999. 214 P. : II Soares, Carmen Lucia. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 119 P. (Magistério 2. Grau Formação do Professor). Isbn 8524904593.

- METODOLOGIAS DE ENSINO DO VOLEIBOL: Características, aspectos históricos e atuais do Voleibol. O Voleibol como conteúdo da Educação Física na Educação Básica. Metodologias e processos pedagógicos de ensino do Voleibol. O ensino do Voleibol em diferentes contextos educativos. Fundamentos técnicos, táticos e as regras do Voleibol. **Bibliografia Básica:** Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola:** Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2005. 291 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 85-277-1042-0. Bojikian, J. C. M.; Bojikian, L. P. **Ensinando Voleibol.** 4. Ed. São Paulo - Sp: Phorte Editora, 2008. V. 1. Machado, Afonso Antônio. **Voleibol:** do Aprender ao Especializar. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2006. 216 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 9788527711548. Carvalho, Oto Moravia De. **Voleibol Moderno:** o Ensino e a Técnica dos Fundamentos, a Tática de Ataque e Defesa. Brasília: Mec, 1980-1983. 89 P. (Caderno Técnico-didático). **Bibliografia Complementar:** Diaz Bordenave, Juan E.; Pereira, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-aprendizagem.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1982. 312, [4] P. Assis, Sávio. **Reinventando o Esporte:**





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Possibilidades da Prática Pedagógica. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 217 P. (Coleção Educação Física e Esportes). Isbn 9788585701956. Kunz, Elenor. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte**. 4. Ed. Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 2001. 160 P. (Educação Física) Isbn 85-85866-68-3.

- NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA: Estrutura química e função dos nutrientes. Alimentação saudável e necessidades nutricionais para praticantes de exercícios físicos. Educação nutricional nos diferentes contextos da Educação Física. Bibliografia Básica: Kac, Gilberto; Sichieri, Rosely; Gigante, Denise Petrucci. **Epidemiologia Nutricional**. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, São Paulo: Atheneu, 2009. 579 P. Isbn 978-85-7541-146-9. Kac, Gilberto; Sichieri, Rosely; Gigante, Denise Petrucci. **Epidemiologia Nutricional**. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, São Paulo: Atheneu, 2009. 579 P. Isbn 978-85-7541-146-9. Williams, Melvin H. **Nutrição para Saúde, Condicionamento Físico & Desempenho Esportivo**. 5. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2002. 500 P. Isbn 8520412963. Bibliografia Complementar: Tirapegui, Julio. **Nutrição: Fundamentos e Aspectos Atuais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atheneu, 2006. 342 P. Isbn 978-85-7379-791-6. Silva, Sandra Maria Chemin Seabra Da; Mura, Joana D'arc Pereira (Org.). **Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia**. São Paulo, Sp: Roca, 2007. Xlvi, 1122 P. Isbn 9788572416788. Silva, Sandra Maria Chemin Seabra Da; Mura, Joana D'arc Pereira (Org.). **Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Roca, 2011. 1256 P. Isbn 9788572418720.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA: A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. Bibliografia Básica: Favacho, A. M. P.; Pacheco, J. A.; Sales, S. R. **Currículo: Conhecimento e Avaliação**. Curitiba, Editora Crv, 2013. Moreira, Antonio Flávio. Candau, Vera Maria (Orgs.). **Currículos, Disciplinas Escolares e Culturas**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014. Valente, José Armando; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida. **Tecnologias e Currículo: Trajetórias Convergentes ou Divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011. Bibliografia Complementar: Lopes, Alice Casimiro; Macedo, Elizabeth (Orgs.). **Currículo: Debates Contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002. Anaya, V. (Org.). **Currículo Escolar**. Jundiaí – Sp: Paco Editorial, 2013. Menegolla, Maximiliano; Sant'anna, Ilza Martins. **por que Planejar? Como Planejar?** Currículo, Área, Aula. 5. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997. 159 P. (Coleção Escola em Debate; 2) Isbn 85-326-0776-4.

- PEDAGOGIA DO ESPORTE: Ciências do Esporte e a pluralidade de perspectivas. Processo e etapas de ensino dos esportes. Formas de ensino. Estrutura da prática do processo ensino-aprendizagem. Aspectos didáticos do ensino dos esportes. Abordagens e metodologias de ensino do esporte. Bibliografia Básica: Greco, P.j.; Benda, R. N. **Iniciação Esportiva Universal: Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube**. Belo Horizonte: Editora Ufmg, Escola de Educação Física, 2001. Paes, R. R. (Org.); Balbino, Hermes Ferreira (Org.). **Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. V. 1600. Sadi, Renato Sampaio. **Pedagogia do Esporte: Explorando os Caminhos da Formação Permanente e da Intervenção Criativa em Crianças e Jovens Esportistas**. São Paulo, Sp: Ícone, 2016. 192 P. Isbn 9788527412919. Bibliografia Complementar: Anjos, Marcio Fabri Dos; Siqueira, José Eduardo De. **Bioética no Brasil Tendências e**





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

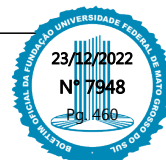
Perspectivas. Aparecida, Sp: Ideias & Letras, São Paulo, Sp: Sociedade Brasileira de Bioética 2007 (Bio & Ética). Isbn 9788598239866. Crocco, Luciano Et Al.

Marketing: Perspectivas e Tendências. São Paulo, Sp: Saraiva, 2006. Xi, 169 P. (Coleção de Marketing ; 4). Isbn 85020555119. Brandão, Carlos Rodrigues. **Pensar a Prática:** Escritos de Viagem e Estudos sobre a Educação. São Paulo, Sp: Loyola, 1984. 175 P. (Coleção Educação Popular 1).

- **POLÍTICAS EDUCACIONAIS:** Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual, nacional. **Bibliografia Básica:** Cunha, Luiz Antônio. **Escola Pública, Escola Particular:** e a Democratização do Ensino. São Paulo, Sp: Cortez, Autores Associados, 1985. 160 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 85-249-0027-x. Faria Junior, Alfredo Gomes De; Farinatti, Paulo de Tarso V.

Pesquisa e Produção do Conhecimento em Educação Física: Sbdef - Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Educação Física - Livro do Ano, 1991. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1992. 150 P. Isbn 85-215-0627-9. Gonçalves, Ruth Prestes; Lima, Osmarina Guimarães De; Moreira, Elizeu Vieira (Org.). **as Políticas Públicas Educacionais:** Visões Críticas na Atualidade. Manaus, Am: Edua, 2010. 588 P. Isbn 9788574015217. **Bibliografia Complementar:** Dias Sobrinho, José. **Avaliação:** Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 198 P. Isbn 85-249-0962-5. Mello, Guiomar Namó De. **Cidadania e Competitividade:** Desafios Educacionais do Terceiro Milênio. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 204 P. Isbn 85-249-0511-5. Saviani, Dermeval. **a Nova Lei da Educação:** Trajetoria, Limites e Perspectivas. 4. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 1998. 242 P. (Educação Contemporânea). Isbn 85-85701-45-5. Silva, Maria das Graças Martins da (Org.). **Políticas Educacionais:** Faces e Interfaces da Democratização. Cuiabá, Mt: Edufmt, 2011. 160 P. Isbn 9788532703972.

- **POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER:** Introdução à teoria da política pública. Políticas Públicas/Sociais. Aspectos históricos, políticas sociais e o Welfare State. Esporte e lazer como políticas sociais. Finalidades das políticas sociais. Políticas públicas, direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais, hierarquização de prioridades e os direitos sociais ao esporte e lazer. Políticas sociais e a atuação do Estado, Mercado e Terceiro Setor. Processo de política pública. Políticas Públicas e Administração Pública Federal, Estadual e Municipal. **Bibliografia Básica:** Bobbio, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade:** para Uma Teoria Geral da Política. 12. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 2005. 173 P. (Coleção Pensamento Crítico ; 69). Isbn 8521901100. Sampaio, Tânia Mara Vieira; Silva, Junior Wagner Pereira da (Org.). **Lazer e Cidadania:** Horizontes de Uma Construção Coletiva. Brasília, Df: Universal, 2011. 178 P. Isbn 9788560485567. Marcellino, Nelson Carvalho (Org.). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer:** o Papel das Prefeituras. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 133 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 97878585701406. **Bibliografia Complementar:** Howlett, Michael; Ramesh, M.; Perl, Anthony. Política Pública: seus Ciclos e Subsistemas : Uma Abordagem Integral. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2013. 305 P. Liberato, Almir; Soares, Artemis de Araújo (Org.). **Políticas Públicas de Esporte e Lazer:** Novos Olhares. Manaus, Am: Edua, 2010. 356 P. Isbn 9788574014975. Silva, Junior Wagner Pereira Da. **Políticas Públicas de Esporte/Lazer e In(Ex)Clusão de Pessoas com Deficiência.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 280 P. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

9788576135043.

- PRÁTICA CIENTÍFICA I: Identificar, analisar e refletir sobre situações problemas acerca de determinadas áreas da Educação Física, propondo mecanismos de diagnóstico e intervenção cuja finalidade é a elaboração de uma proposta para um documento científico. **Bibliografia Básica:** Mello, S. I. L. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa. Florianópolis: Udesc, 2003. Demo, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico.** São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 216 P. Isbn 9788522426478. Thomas, Jerry R. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 6. Porto Alegre Artmed 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536327143. **Bibliografia Complementar:** Chizzotti, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 164 P. (Biblioteca da Educação Série 1: Escola V. 16). Isbn 85-249-0444-5. Pires, Giovani de Lorenzi; Ribeiro, Sergio Dorenski. **Pesquisa em Educação Física e Mídia:** Contribuições do Labomídia/Ufsc. Florianópolis, Sc: Ed. Tribo da Ilha, 2010. 265 P. Isbn 9788562946011. Gamboa, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação:** Métodos e Epistemologias. Chapecó, Sc: Argos, 2008. 193 P. (Coleção Didáticos). Isbn 9788598981710.

- PRÁTICA CIENTÍFICA II: Execução do planejamento metodológico proposto na disciplina Prática Científica I. Analisar e discutir os resultados do estudo para redação e entrega de documento científico final. **Bibliografia Básica:** Mello, S. I. L. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa. Florianópolis: Udesc, 2003. Demo, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico.** São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 216 P. Isbn 9788522426478. Thomas, Jerry R. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 6. Porto Alegre Artmed 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536327143. **Bibliografia Complementar:** Chizzotti, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 164 P. (Biblioteca da Educação Série 1: Escola V. 16). Isbn 85-249-0444-5. Pires, Giovani de Lorenzi; Ribeiro, Sergio Dorenski. **Pesquisa em Educação Física e Mídia:** Contribuições do Labomídia/Ufsc. Florianópolis, Sc: Ed. Tribo da Ilha, 2010. 265 P. Isbn 9788562946011. Gamboa, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação:** Métodos e Epistemologias. Chapecó, Sc: Argos, 2008. 193 P. (Coleção Didáticos). Isbn 9788598981710.

- PREVENÇÃO DE ACIDENTES E SOCORROS DE URGÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Concepções e princípios gerais de emergências. Aspectos epidemiológicos de acidentes, lesões esportivas e agravos associados à prática do esporte em ambientes formais e não-formais. Afogamento, insolação e desidratação. Sinais vitais. Orientação das pessoas no local do acidente, transporte do acidentado. Material de primeiros socorros e improvisações. Aspectos gerais de situações, concepções de prevenção de acidentes e condutas no contexto da Educação Física. **Bibliografia Básica:** Silva, Osni Jacó Da. **Emergências e Traumatismos nos Esportes:** Prevenção e Primeiros Socorros. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 1998. 101 P. Isbn 85-329-0135-8 Novaes, Jefferson da Silva; Novaes, Geovanni da Silva. **Manual de Primeiros Socorros para Educação Física.** Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 1995. 169 P. Isbn 85-85031-62-x. Garcia, S. B. Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas na Comunidade, no Esporte e Ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2005. Timerman, Sérgio. Et Al Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Coordenação de Publicações. **Suporte Básico e Avançado de Vida em Emergências.** Brasília, Df: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 2000. 753 P. (Série Áreas da Administração ; 7). Isbn 8573651105. **Bibliografia Complementar:** Carvalho, Marcelo Gomes De. **Atendimento Pré-hospitalar para Enfermagem:** Suporte Básico e Avançado de Vida. São Paulo,





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Sp: Iátria, 2004. 211 P. Isbn 85-7614-019-5. Hafen, Brent Q.; Karren, Keith J.; Frandsen, Kathryn J. **Guia de Primeiros Socorros para Estudantes**. 7. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2002. 518 P. Isbn 85-204-1319-6. Bergeron, J. David Et Al. **Primeiros Socorros**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atheneu, 2007. Xxiv, 608 P. Isbn 9788574540948.

- **PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progresso e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. Bibliografia Básica: Brzezinski, Iria (Org.). **Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente**. Brasília, Df: Plano, 2002. 195 P. Isbn 8585946350. Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 325 P. Isbn 8532626684. Tardif, Maurice; Lessard, Claude. **o Trabalho Docente: Elementos para Uma Teoria da Docência Como Profissão de Interações Humanas**. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2005. 317 P. Isbn 85-326-3165-7. Bibliografia Complementar: Libâneo, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?: Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente**. São Paulo, Sp: Cortez, 1998. 104 P. (Questões de Nossa Época ; 67). Isbn 85-249-0678-2. Imbernón, Francisco. **Formação Docente e Profissional: Formar-se para a Mudança e a Incerteza**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 119 P. (Questões da Nossa Época ; V. 77). Isbn 85-249-0764-9. Costa, Marisa Vorraber. **Trabalho Docente e Profissionalismo: Uma Análise sobre Genero, Classe e Profissionalismo no Trabalho de Professoras e Professores de Classes Populares**. Porto Alegre, Rs: Sulina, 1995. 275 P. Isbn 85-205-0109-5.

- **PSICOLOGIA DO ESPORTE:** Análise da natureza da psicologia do esporte: formas de comportamento individual e em grupo, reações emocionais, formação e mudança de atitudes e análise sociométrica. Considerações e aplicação de fundamentos da psicologia na prática educativa do treinamento esportivo com escolares do ensino básico. A importância da psicologia no esporte de alto-nível. Bibliografia Básica: Weinberg, Robert S. (Robert Stephen); Gould, Daniel. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2006. 560 P. Isbn 85-7307-795-6. Gould, D.; Weinberg, R. S. **Fundamentos de Psicologia do Esporte e Exercício**. Artes Médicas, 2002. Machado, Afonso Antônio. **Psicologia do Esporte: da Educação Física Escolar ao Esporte de Alto Nível**. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2006. 308 P. (Educação Física no Ensino Superior). Isbn 9788527711555. Bibliografia Complementar: Teles, Maria Luiza Silveira. **Uma Introdução a Psicologia da Educação**. 5. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1983. 152 P. (Textos Introdutórios; 3). Wittig, Arno F. **Psicologia Geral**. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill do Brasil, 1981. 300 P. (Coleção Schaum). Franco, G. S. **Psicologia no Esporte e na Atividade Física: Uma Coletânea sobre a Prática com Qualidade**. São Paulo:manole, 2000.

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: Krebs, R. J. **Desenvolvimento Humano: Teorias e Estudos**. Santa Maria: Pallotti, 1995 Coll, C., Palácios, J., Marchesi, A. (Orgs.) **Desenvolvimento Psicológico e Educação**





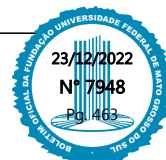
ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Nogueira, Ana Lucia Horta. **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea**. São Paulo, Sp: Moderna, 2006. 287 P. (Educação em Pauta. Teorias & Tendências). Isbn 85-16-03475-5. Placco, Vera Maria Nigro de Souza. **Psicologia & Educação: Revendo Contribuições**. São Paulo, Sp: Educ, 2007. 179 P. Isbn 85.283.0193-1. Bibliografia Complementar: Leão, Inara Barbosa (Org.). **Educação e Psicologia: Reflexões a Partir da Teoria Sócio-histórica**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003. 242 P. (Estudos em Educação). Isbn 857613005X. Mahoney, Abigail Alvarenga; Almeida, Laurinda Ramalho De. **Henri Wallon: Psicologia e Educação**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2008. 87 P. (Coleção Educação Personalizada). Isbn 9788515021666. Carmichael, Leonard. **Manual de Psicologia da Criança, Volume 10: Psicopatologia**. São Paulo, Sp: Epu, 1975. Edusp, 350 P.

- SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE: Conceito de Sociologia. Conceito de Sociologia do Esporte e sua relação com a Educação Física. Esporte nas Sociedades contemporâneas globalizadas, suas implicações na Política e Estado, nos direitos humanos, na formação da identidade social, no consumo e no espetáculo midiático. Reflexões da Sociologia crítica do Esporte sobre as relações étnico-raciais, a educação ambiental e o urbanismo, a violência, a religião, a saúde, a tecnologia, ao gênero e a sexualidade. Bibliografia Básica: Elias, Norbert; Dunning, Eric. a Busca da Excitação. Lisboa: Difel, 1992. 420P. Helal, Ronaldo. o que É Sociologia do Esporte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990. 81 P. Bracht, V. Sociologia Crítica do Esporte: Uma Introdução. Vitória: Ufes, 1997. Bibliografia Complementar: Bereoff, Paulo Sérgio. a Técnica Corporal: Gradus Ad Parnassum para a Arte da Educação Física Escolar. Curitiba: Appris, 2018. 157 P. Betti, Mauro. **Educação Física e Mídia: Novos Olhares, Outras Práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003. 137 P. (Paidéia ; 8) Isbn 85-271-0573-x Daolio, Jocimar (Org.). Educação Física Escolar: Olhares a Partir da Cultura. Campinas/Sp: Autores Associados, 2010. 152 P. Foucault, Michel. **Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão**. 34. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 262 P., [24] P. de Estampas Isbn 9788532605085.

- TERRITÓRIO E IDENTIDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TREINAMENTO DE FORÇA/MUSCULAÇÃO: Histórico, conceitos e finalidades do treinamento de força. Manipulação das variáveis do treinamento de força. O planejamento, prescrição, orientação e avaliação do treinamento de força para o desenvolvimento e/ou manutenção de componentes morfológicos, funcionais e neuromotores, em diferentes populações. Bibliografia Básica: Delavier, Frédéric. **Guia dos Movimentos de Musculação: Abordagem Anatômica**. 4. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2007. 144 P. Isbn 85-204-2498-8 Chandler, T. Jeff. **Treinamento de Força para o Desempenho Humano**. Porto Alegre Artmed 2009 1 Recurso Online Isbn 9788536319353. Fleck, Steven J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 4. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713907. Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias. 2. São Paulo Manole 2016 1 Recurso Online Isbn 9788520451342. Bibliografia Complementar: Ramos, Alexandre Trindade. **Treinamento de Força na Atualidade**. Rio de Janeiro, Rj: Sprint, 2000. 115 P. Isbn 85-7332-112-1. Santarem, José Maria. **Musculação em Todas as Idades: Comece a Praticar Antes que o seu Médico Recomende**. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788520444672. Andrade, Sergio Luiz Ferreira. **Musculação: Revendo Conceitos, Métodos e Práticas para Hipertrofia e Força**. Editora Intersaberes, 2021. 254 P. Isbn 9786555179828. Gustavo Allegretti João; Mario Augusto Charro; Aylton Figueira





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Junior. **Manual da Musculação Competitiva: do Iniciante ao Avançado.** Phorte Editora, 2018. 216 P. Isbn 9788576557098.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto do novo Currículo, analisando grupos de situações possíveis, e determina que o novo Currículo do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do Curso, exceto aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores a sua implantação, conforme Resoluções nº 105/2016 COEG e nº 16/2018 COGRAD. O Colegiado de Curso fará a análise dos alunos que atendam a essas condições, previamente à matrícula de 2023/1. Os alunos que se mantiverem na estrutura antiga e que não concluírem o Curso no prazo de dois semestres, serão compulsoriamente migrados para a nova estrutura curricular.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política institucional da UFMS, fundamentada nos requisitos legais e normativos que regem os assuntos mencionados neste subitem, permitirá o desenvolvimento de tais temáticas.

Nesse sentido, o Curso de Educação Física/FaEd adota uma política que envolve a inclusão de disciplinas curriculares específicas, conforme consta na organização curricular do curso, que em suas ementas, metodologias e estratégias de ensino, incorporam esses aspectos educativos sob uma perspectiva integradora e problematizadora. Além disso, são ofertados conteúdos e perspectivas que contemplam dimensões históricas, sociais e antropológicas na Educação das Relações Étnico-raciais, na Educação Ambiental, nos Direitos Humanos, na constituição de atitudes e práticas inclusivas, bem como o fomento de pesquisas e construção de materiais instrucionais, que possam contribuir para a formação de professores de Educação Física capazes de atuar de forma crítica e reflexiva na Educação Básica.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

O sistema de avaliação de aprendizagem é verificado, em cada disciplina, contemplando o rendimento do acadêmico durante o período letivo, face aos objetivos constantes no plano de ensino. A verificação do rendimento acadêmico será realizada por meio de atividades acadêmicas: avaliações (escritas, práticas ou





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

orais), trabalhos práticos, estágios, seminários, debates, pesquisa, excursões e outros exigidos pelo docente responsável pela disciplina, conforme programação no Plano de Ensino.

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

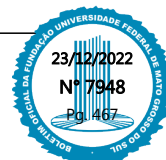
Além destes mecanismos, a Coordenação do Curso promoverá reuniões bimestrais com os docentes do Curso para discutir obstáculos ao processo de aprendizagem. Ponto importante na avaliação do processo formativo é a implantação da Comissão de Avaliação composta pelo Colegiado e pelo NDE do curso. Esta Comissão mista terá o papel de analisar todas as avaliações aplicadas no Curso e verificar se o processo avaliativo está dentro do planejado neste Projeto Pedagógico de Curso. Além disso, esta comissão deve monitorar as avaliações aplicadas aos estudantes para verificar se há uniformidade no processo avaliativo nas diferentes componentes curriculares.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, COUN, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

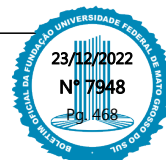
Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raii), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor. As Atividades Orientadas de Ensino são Regulamentadas pela Resolução nº594/2022-Cograd.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são desenvolvidas no âmbito do Curso de Educação Física por intermédio de atividades desenvolvidas no ambiente acadêmico ou fora deste, especialmente em meios científicos, profissionais, no mundo do trabalho e artísticos culturais e esportivos, exigindo dos discentes o cumprimento de 200 horas ao longo do Curso.

O objetivo principal das Atividades Complementares é constituir um espaço privilegiado de exercício de autonomia para o aluno compor seu currículo, estimulando, assim, a tomada de decisões próprias no que refere às habilidades e competências específicas que o estudante entenda serem úteis para o seu futuro desempenho profissional como professor. Ainda, as Atividades Complementares visam estimular a participação do estudante em diversas esferas da vida universitária, passando pela representação estudantil, pesquisa, extensão, ensino e atividades culturais artísticas e esportivas.

Embora administrativamente seja exigido do acadêmico a matrícula na atividade não disciplinar “Atividades Complementares” no último semestre de formação, para fins burocráticos de lançamento do cumprimento da carga horária exigida, e conseqüentemente a aprovação do discente. Ao longo da formação a coordenação do Curso, por intermédio de instrução de serviço, indica um professor para orientar e acompanhar os alunos de turmas específicas ao longo de todo o percurso do Curso, podendo com isso levantamentos provisórios e semestrais serem realizados a fim de monitoramento para que ao final do Curso não haja déficit de carga horária a serem cumpridas.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Educação Física Bacharelado prevê o cumprimento de 350 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares (obrigatórios ou optativos) do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso, com ênfase em projetos de extensão, projetos e programas que promovem a prática de esportes e atividades físicas, eventos de extensão, bem como disciplinas com características extensionistas como: Metodologias de Ensino das modalidades esportivas, ginásticas e danças; Aprofundamentos em diversas temáticas; Educação Física e Comunidade 1 – Ginásticas; Educação Física e Comunidade 2 – Lazer; Educação Física e Comunidade 3 – Esportes coletivos; Educação Física e Comunidade 4 - Esportes individuais; Educação Física e Comunidade 5 – Saúde; Educação Física e Comunidade 6 – Danças; Educação Física e Comunidade 7 – Atividades adaptadas e inclusivas; Educação Física e Comunidade 8 - Organização de eventos em Educação Física; Treinamento de Força/Musculação; entre outras componentes curriculares ofertadas no Curso.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O curso de Educação Física - Licenciatura segue o estabelecido pela Lei Federal nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; e a Resolução CNE/CP nº2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

O Estágio Obrigatório se manifesta por um tempo de permanência in loco no contexto de futura atuação profissional sob a supervisão de um professor supervisor disponibilizado pela Universidade e um professor cooperador. Deste modo, assumimos que o Estágio Obrigatório entendido como o tempo de aprendizagem na prática. Assim, o Estágio Obrigatório supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário.

O Art. 2º da Resolução nº 107, Coeg/UFMS, de 16 de junho de 2010, estabelece que o Estágio tem as seguintes modalidades: I - estágio obrigatório, que é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cujo cumprimento da carga horária é um dos requisitos para a integralização do curso; e II - estágio não-obrigatório, que é aquele de natureza opcional, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico. Em adição, o estágio não-obrigatório poderá ser considerado Atividade Complementar (Lei nº 11.788/2008 e a Resolução nº 107/2010, Coeg).

Considerando a Resolução CNE/CES nº 6/2018, o estágio deverá corresponder a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física ao aprendizado em ambiente de prática real, e deverá considerar as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola e às políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências. Adicionalmente, o estágio deverá expressar e integrar o conjunto de atividades práticas realizadas ao longo do curso e ser oferecido, de forma articulada, com as políticas e as atividades de extensão da instituição com curso.

Dessa forma, o curso de Educação Física - Licenciatura terá uma carga horária total de 680 horas, distribuídas em 4 semestres consecutivos sendo 100 horas por nível de ensino da Educação Básica, a partir do 5º semestre do curso (início do Estágio Obrigatório), acrescidas de 280 horas de outras atividades integradoras de estágio, em componente curricular não disciplinar.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

O Estágio Obrigatório encontra-se institucionalizado, e possui regulamento próprio, bem como uma Comissão de Estágio (COE), para melhor organização de suas atividades no Curso. A COE do curso será constituída pelos docentes do curso com representação discente. O processo de escolha para a composição da COE será coordenado pelo Coordenador de Curso.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

O Estágio Obrigatório é desenvolvido com orientação semidireta.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Coordenação do Curso de Educação Física - Licenciatura, com apoio do corpo docente, tem buscado oportunizar um calendário anual das atividades aos seus acadêmicos, possibilitando que os discentes participem de projetos pesquisa, ensino e extensão, além de eventos acadêmicos.

Para isso, além da participação do corpo docente do próprio curso de Educação Física/FaEd, sempre que possível, são convidados professores de outros cursos da UFMS e de outras IES para participarem das atividades, compartilhando conhecimentos e experiências relacionadas às temáticas com as quais estão vinculados no ensino, na pesquisa e na extensão.

Dessa forma, os discentes do curso de Educação Física - Licenciatura são periodicamente estimulados a participar de programas, projetos, atividades de iniciação científica, atividades de extensão, grupos de pesquisa, monitorias voluntárias em disciplinas e projetos de ensino e extensão. Também são estimulados a participarem/concorrem em editais internos da UFMS que concedem de bolsas de diferentes naturezas, tais como de iniciação científica, de monitoria e de extensão. Também serão estimulados a participar do Programa de Iniciação à Docência (Pibid), quando ofertado pelo curso e enquanto for política do Governo Federal.

Além disso, os discentes terão oportunidade de participar das instâncias deliberativas diretamente relacionadas ao curso, como o Colegiado de Curso, de acordo com o regimento interno da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, podendo participar, ainda, de órgãos estudantis formalmente organizados e diretamente relacionados à sua vida acadêmica, como o Centro Acadêmico de Educação Física (CAEF) e o Diretório Central Estudantil (DCE).

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Nosso curso é voltado apenas para Licenciatura e segundo o CREF os professores licenciados não podem atuar fora do contexto escolar, como por exemplo, postos de saúde. Contudo, valorizamos a saúde como um componente importante a ser discutido e vivenciado na escola, tanto que temos uma disciplina (Educação Física e Promoção da Saúde) que trata diretamente dessa relação, ao qual os/as acadêmicos/as obtêm conhecimentos e experiências nessa importante área.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Considera-se a Prática como Componente Curricular uma oportunidade ímpar para o trabalho indissociável teoria-prática, vez que não existe prática criativa sem retorno da teoria, tão pouco fecundação de teoria que não foi objeto do confronto prático (DEMO, 2011). Assim, sua inserção na formação dos acadêmicos





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

em Educação Física se dá desde o primeiro semestre, pois conforme estabelece o Conselho Nacional de Educação (2001, p. 9) “A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino (...) É fundamental que haja tempo e espaço para prática, como componente curricular, desde o início do curso (...)”.

A Prática como Componente Curricular consiste na obtenção de conhecimentos e análises de situações pedagógicas, podendo dispor de observações assistemáticas no contexto escolar ou podendo ser efetivada por intermédio de uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritos de professores, produções dos alunos, situações simuladas, estudos de caso, produção de material didático, dentre outros.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O curso de Educação Física - Licenciatura não possui Trabalho de Conclusão de Curso.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e

Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

Em relação a infraestrutura, atualmente o curso dispõe de um Estádio Esportivo (“Moreirão”), uma pista de atletismo, um Complexo Aquático composto com piscina para natação e saltos ornamentais, duas quadras de tênis, Ginásio Coberto (“Moreninho”), um ginásio poliesportivo coberto, um complexo esportivo composto por 3 quadras, um Dojo, uma sala de dança e uma academia escola de musculação.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os discentes contam com laboratório de informática com computadores conectados à internet, assim como acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES assinado pela UFMS.

Os avanços tecnológicos ao ensino de graduação encontram-se incorporados no processo pedagógico dos docentes por intermédio da utilização de diferentes ferramentas, dentre elas:

- **Facebook**: utilizado para compartilhamento de vídeos pedagógicos, realização de grupos de debates relacionados a temáticas trabalhadas, assim como para disponibilização de informações relacionadas as disciplinas.

- **Blogger**: utilizado para disponibilização de textos, capítulos de livros, slides e demais materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas.

- Página de internet: utilizada para divulgação de leis, resoluções, projeto pedagógico, normas (de atividades complementares, Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágio) e demais documentos.

- Moodle: utilizado para disponibilização de materiais pedagógicos, postagem de trabalhos, devolutivas, grupos de discussão e demais atividades relacionadas as disciplinas.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O oferecimento do Curso de Educação Física – Licenciatura pela UFMS expressa o compromisso da universidade pública para formação de professores para a educação básica. Acerca disso, os excelentes resultados e êxitos obtidos nos processos seletivos e concursos de professores formados em nosso Curso têm sido indicadores da qualidade do ensino oferecido pelo corpo docente.

15. REFERÊNCIAS

- BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 154-184.

- BENTO, J. O. Corpo e desporto: reflexões em torno desta relação. In: MOREIRA, W.W. (Orgs.). século XXI: a era do corpo ativo. Campinas: Papyrus, 2006a, p. 155-182.

- _____. Esclarecimentos e pressupostos. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PERTESEN, R. D. de S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006b, p. 3-11.

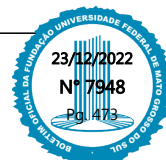
- _____. Pelo regresso do Desporto: ensaio epistemológico. In: BENTO, J.O.; MOREIRA, W. W. **Homo Sportivus: o humano no homem**. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física, 2012, p. 14-112.

- CAMPO GRANDE. Instituto Municipal de Planejamento Urbano – PLANURB.

- Perfil Socioeconômico de Campo Grande. 23ed. Campo Grande, 2016.

- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

- FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa.





ANEXO - PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAED
(Res. nº 724, Cograd, de 16 de dezembro de 2022.)

Campinas: Papirus, 1994.

- FETEMS. **Tabela salarial dos professores da rede Estadual de Ensino.** Disponível em: <http://www.fetems.org.br/Informacoes/mocoos/menu:3/submenu:11/>. Acesso em: 11 de Ag. 2016.
- MATOS, Zélia. Contributos para a compreensão da Pedagogia do Desporto. In: TANI, Go;
- MOREIRA, W, W. Formação Profissional em Ciências do Esporte: Homo Sportivus e Humanismo. In: BENTO, J. O.; MOREIRA, W. W. Homo Sportivus: o humano no homem. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física, 2012, p. 113-177.
- SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar - Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas.** Instituto Airton Senna. São Paulo. 2014.
- ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998

